ANNO LXXI — Sabbado 9 de Março de 1895 — NUMERO 56

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE FAÇA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Burke e a sua gente, mais felizes do que aquelles, atravessaram sem accidente o grande deserto onde recentes chuvas torrenciaes tinham feito crescer oasis á volta de numerosos charcos de agua. Os viajantes penetraram no valle de Yappar, e a energia redobrou-lhes quando reconheceram que se aproximavam do oceano. Com effeito o mar revela-se por signaes incontestaveis: á 11 de Fevereiro de 1861 viram a a maré cheia elevar o nivel das lagôas que cercam o Yappar. Burke e os seus companheiros ainda tinham de atravessar uma grande planicie argilosa, mas infelizmente mattos inextricaveis tornavam a inaccessivel. Os viajantes estavam alquebrados; dos cavallos e camellos tinha morrido a maior parte e os que ainda viviam não queriam andar. Já não havia mais viveres. Foi preciso renunciar á esperança de alcançar o Oceano, cuja proximidade era certa. Decidiram voltar para traz: Burke e Wills morreram de fadiga e de inanição no valle de Cooper.

Vimos por estes exemplos quão pouco valem as tentativas d'um homem só, n'este grande trabalho da exploração do mundo; mas a somma dos esforços de todos multiplica-se de geração em geração: a conquista do globo converte se na obra do tempo, e realisa se.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 7 DE MARÇO DE 1895.

Bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia, promotor publico do municipio da Victoria, pedindo justificação de faltas. Deferido, com officio desta data ao Dr Secretario da Fazenda.

Bernardino José Lopes Nazario, sentenciado, pedindo a entrega de documentos.—Ao Dr. Questor policial, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz de direito do municipio de Tacaratú, pedindo para ser removido para o de Panellas.—Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne de informar.

Eladio Cesar de Vasconcellos, pedindo para ser nomeado em um dos officios de Justiça do municipio de Muribeca.—Ao Dr. juiz de direito de Muribeca para informar.

Francisco Xavier de Barros Campello, amanuense da Questura Policial, pedindo prorogação de licença.—Sim, por sessenta dias, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, pedindo para ser provido em um dos officios de justiça, que se acham vagos, do municipio de Muribeca.—Ao Dr. juiz de direito de Muribeca, para informar.

Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos, pedindo para ser nomeado para um dos officios de justiça do municipio de Muribeca.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Muribeca, para informar.

José Candido de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão. Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para que se digne de mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2· Dec n· 566, de 28 de Março de 1860.

[illegible] Baptista do Nascimento por alcunha Macena, sentenciado, pedindo a copia de seu processo.—Ao Dr. Questor Policial, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, pedindo o theatro Santa Isabel, para realisar o seu espectaculo social no dia 24 do corrente.—Informem os Srs. membros da inspectoria dos theatros

Manoel Alexandrino de Salles, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2· do Dec. n. 2556, de 2[illegible] de Março de 1860.

Pedro Napoleão Sobral Campos, sentenciado, pedindo perdão. Ao Dr. Procurador Geral do Estado para que se digne de informar.

Sebastião Cangussú, sentenciado, pedindo a entrega de documentos.—Ao Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario os documentos juntos.

José Bernardino Correia de Barros, pedindo o theatro Santo Isabel para realisar um espectaculo em seu beneficio.—Informem os Srs. membros da inspectoria dos theatros.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão de 7 de Março de 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEDRO JOSÉ DE OLIVEIRA PERNAMBUCO—SECRETARIO DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS.

A's horas do costume achando se presentes os Srs. Drs. membros do Tribunal do Thesouro, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da anterior passou-se a tratar do seguinte

Expediente:

Recurso de Livramento & Santos proprietarios de um armazem alfandegado, sito na Ilha do Nogueira e destinado a recolher kerosene e outras materias inflamaveis, reclamando contra a decisão em virtude da qual lhe foi distribuida a quota de 3:600$000, como contribuintes do imposto da classe n. 14, tabella B da lei do orçamento.—Dá se provimento ao recurso para o fim de ser feita igualmente a distribuição da quota correspondente á classe n. 14 da tabella B da lei n. 64 (orçamento).

Requerimento de Sebastião Alves da Silva & C. pedindo restituição do imposto de transmissão de propriedade que pagaram na collectoria de Garanhuns, em 30 de Agosto do anno passado, visto não ter se effectuado a compra do respectivo immovel.—Restitua-se.

Dito de Josepha Sophia de Lima Mendonça, proprietaria da casa de taipa n. 10 da estrada do Matumbo, em Beberibe, pedindo isenção de decimas desde 1881.—Deferido afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa sita á estrada do Matumbo em Beberibe, municipio de Olinda, com relação aos exercicios de 1881 até o de 1892, inclusive, nos termos da lei n. 1544 e art. 1.º § 44 de n. 125 de 3 de Novembro de 1889.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente

José Braga Guimarães, pedindo licença para ser responsavel pela direcção da pharmacia Franceza.—Sim, passe se o termo de responsabilidade

Companhia I. e Commercio de Estiva, Fernando Julião & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Francisco de Oliveira Leite Guimarães, José Gonçalves Albuquerque, pedindo para mandar registrar as formulas dos seus preparados.—Registre-se.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques,
Secretario.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. ...—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severiano Dias Marinho e Eufrasio Gomes de Souza, vindos do municipio de Timbaúba como sentenciados; e Bellarmino Ludgero de Moraes, vindo do municipio de Bom Conselho como criminoso de morte e roubo no de Triumpho.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Hyppolito Silva, por crime de ferimentos e como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Laurentino Amancio de Carvalho, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Vicente Ganga, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o delegado do municipio de Caruarú, que na noite de 25 do mez findo, no lugar denominado Cafundó, o individuo de nome João Francisco de Souza ferio levemente, com uma faca, a praça Antonio Manoel Martins.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, proceden se nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 8 de Março de 1895

José Francisco Domingues, Tertuliano Lopes Sant'Anna, Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, João de Meira Lima.—Informe a 1.ª secção.

Maria Lucia Gonçalves Lima, Eduardo Martins de Barros.—Certifique se.

José Francisco Domingues.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 8 de Março de 1895

João Athanasio Cavalcante de Albuquerque.—A' secção do Contencioso.

Maria Francisca E. de Paula.—Informe o administrador da Recebedoria.

Simão Chrysostomo Souza Filho, Hemeterio Maciel da Silva, Ermiro José Francisco de Souza, José Candido da Silva Pessoa, José Paulo Botelho, Rosalina Maria da Conceição Oliveira, Umbelina Theotonia dos Prazeres, Virgilio de Gusmão Coelho, Estrada de Ferro de Caxangá, Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos.—Informe o Sr. sub-director da Contabilidade.

O Protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 28 do passado:

O *Correio Mercantil* de Pelotas dá as seguintes noticias:

« Na noite de 9 para 10 do corrente foi a estação de Piratiny da E. F. Rio Grande a Bagé assaltada por um bando capitaneado por Carolino [illegible].

Das informações que obtivemos podemos colligir o seguinte:

A referida gente travou combate com o resumido destacamento do 3.º batalhão da guarda nacional desta cidade que alli se achava e era a unica força existente no lugar.

A esta cidade chegaram feridos, entre elles um machinista da estrada de ferro, Miguel Magno, italiano.

Para aquella estação seguiram ante-hontem 100 praças do 11.º batalhão de infantaria ao mando de um alferes e desta cidade 50 praças do 2.º batalhão de engenharia commandadas por um tenente.

Tambem alli chegou, vindo de Bagé, o Sr. coronel Carlos Telles, com uma força de 250 homens.

Hontem vieram de manhã, em trem expresso todas as familias desta cidade que achavam-se veraneando no Piratiny. »

Os revolucionarios degollaram o major João Paulo Botelho, chefe governista na localidade e um cabo que o acompanhava.

As forças legaes perderam, segundo lemos no *Diario Popular*, o sargento vago-mestre do 17.º batalhão de infanteria e Francisco Gomes Vieira, praça do 3.º da guarda nacional, o qual ferio-se casualmente, e sendo conduzido para Pelotas alli falleceu no domingo.

O cadaver do major Botelho foi conduzido em trem para a cidade visinha, em cujo cemiterio foi sepultado.

Os revolucionarios, diz a mesma folha que tiveram dous mortos e diversos feridos.

— Noticia a *Federação* que um grupo de federalistas atacou a villa de São João de Camaquam, a cuja guarnição, numericamente mais fraca, retirou-se para Pedras Brancas, depois de haver resistido quanto lhe foi possivel.

Accrescenta o orgão official que as forças legaes perderam na luta dez homens, entre mortos e feridos, tendo tambem o inimigo algumas baixas.

— Le-se na *Republica*, que se publica em Santa Victoria do Palmar:

« Já estão completas as obras dos grandes quarteis que, para accommodação do brioso 1.º corpo provisorio de cavallaria, foram feitas a expensas da illustre officialidade do corpo.

Assistimos a obra que foi organizada para abrigo das praças, e tambem as casas dos officiaes, casa da ordem e estado-maior.

O quartel das praças que comprehende o quatro esquadrões é todo muito bem construido de palha e adobe e madeira muito boa. O seu tamanho é de 53 metros de comprimento por 7 metros de largura.

Cada esquadrão é dividido, tendo cada um o competente compartimento para arrecadação.

Este quartel vai em continuação do quartel da força de linha, em direcção ao norte.

As casas dos officiaes acham se entre as duas do governo, onde moram os Srs. tenente Polycarpo e alferes Candido Alves, na direcção de éste oeste. O seu comprimento é de 27 metros por 6 de largura.

Como acima dissemos, todo este trabalho foi feito á custa da officialidade do corpo, que custeou o trabalho feito pelas praças, contribuindo com todas as despezas. »

— O «Diario do Rio Grande» dando noticia de ter assumido o cargo de inspector da Alfandega daquella cidade o Sr. João de Paula de Freitas, escreveu o seguinte artigo, no qual referindo se a diversas questões trata da demora das sahidas das mercadorias e da consequente obrigação de pagar apart e armazenagem indevida, e diz:

E' o caso que volumes que estiveram 15 dias, por exemplo, nos armazens, e que, pagos os despachos e processados, chegam a porta um, dous ou tres dias antes do fim do mez, só conseguem ter sahida no dia 1 ou 2 do mez seguinte.

O commerciante tem de pagar por isso mais um mez de armazenagem, e o que é peior, mais ainda uns tantos por cento do que pagára no mez anterior.

Isto é o cumulo da iniquidade.

Se a parte pagou com a precisa antecipação o seu despacho e se antecipadamente fez com que os seus volumes chegassem á porta antes de findar o mez, que culpa tem ella que o conferente de porta não lhe désse sahida por falta de tempo, ou por falta de capacidade?

E' justo que o commercio que é prejudicado com a demora dos seus generos na Alfandega, pague ainda armazenagem, porque a repartição não tem pessoal correspondente as necessidades do serviço, ou tem pessoal bastante, mas sem pratica e sem aptidões?

O Sr. inspector, criterioso como é, bem comprehende quanto ha de injusto em exigir da parte dous mezes de armazenagem, simplesmente porque, por culpa exclusiva da Alfandega, o pessoal só deu sahida aos volumes no dia 1 ou 2, quando podia têl-o feito no dia 30, 29 ou 28 do mez anterior.

A' S. S. pedimos, pois, qualquer providencia no sentido de regularisar esta parte do serviço, que tanto prejudica o commercio e menoscaba os principios de justiça.

O nosso pedido basea se na razão e no direito. Attendê-o é cumprir um dever de chefe sensato, justiceiro e bem intencionado. »

— A «Federação», de Porto-Alegre, refere o seguinte:

« Ha muito que se queixavam negociantes importantes de nossa praça de frequentes roubos que soffriam em suas mercadorias sujeitas a despachos na Alfandega.

E essas violações se davam nas lanchas empregadas no serviço da baldeação, sem comtudo se saber a quem, com justiça, attribuir a autoria dos roubos.

Hontem, porem, se pôde descobrir uns quantos dos larapios, que foram pegados em flagrante delicto. »

— A «Federação» de 27 do passado faz lisongeiras referencias ao governo pelo progresso em que vão certos melhoramentos importantissimos para o Estado, como as desobstrucções dos canaes, facilitando a navegação, a linha telegraphica na zona colonial, a continuação das obras do hospicio de S. Pedro, a organisação da penitenciaria de accordo com os melhoramentos modernos além de outros.

A Alfandega da capital rendeu em Fevereiro 1,192:195$147 a do Rio Grande produzio .... 913:000$ quando o anno passado em igual mez attingio somente a 437:000$000.

— A proposito da pacificação disse a «Noticia»:

Importante jornal de Montevidéo diz saber que «neste momento estão se concertando as bases de um accordo entre os federalistas e o Dr. Prudente de Moraes.

O ministro Abbot, em Buenos Ayres, e o presidente Sr. Iriarte Borda parecem ter agora essa delicadissima missão, não sendo tão pouco alheio a ella o Sr. Silveira Martins.

O Sr. Borda esperamos, tratará com empenho transcedente assumpto.

Elle sabe quanto offende e prejudica os interesses desta Republica a situação de guerra da nação fronteira e quanto importa ao nosso bem estar a terminação desses desastres. »

A respeito expõe a seguinte opinião do Dr. Silva Tavares:

P.—Se a revolução está affectando desse modo á economia de sua patria, não seria um acto de patriotismo terminar com ella?

R.—Sem duvida alguma. Os revolucionarios não se negarão a entrar em accordo com o governo do Dr. Prudente de Moraes; mas não lhes compete dar o primeiro passo nem depor as armas, porque persistem as causas que motivaram a luta fraticida.

P.—Mas diz-se que a direcção de Saldanha da Gama e de Gaspar Martins é um obstaculo a qualquer accordo.

R.—Quando se trata de uma grande causa é falta de patriotismo fazer questão de individualidades, conhecendo-se, como se conhece, a intransigencia republicana dos chefes militares da revolução, bem accentuada no manifesto por elles firmado no acampamento de Upamaroty, em Abril de 1893.

Se as intenções do almirante Saldanha, ao tomar as armas na bahia do Rio de Janeiro, houvessem sido restauradoras, não se teria visto na necessidade de abandonar as posições por falta de recursos; esses recursos de alguma parte lhe haveriam chegado. Demais, esses revolucionarios em sua maioria, são republicanos dos tempos da monarchia. Se ha entre elles alguns grupos de idéas contrarias, seu numero é tão pequeno que não teve ainda coragem para manifestar-se.

P.—Então, no seu entender, removidas as causas da revolução, a pacificação se faria facilmente?

R.—Sem duvida alguma.

P.—Não acredita que surjam difficuldades se o Dr. Prudente de Moraes der o primeiro passo?

R.—Assevero que não pode surgir nenhuma, desde que haja sinceridade da parte do governo.

P. Mas acredita no triumpho da revolução?

R.—Isso depende das circumstancias. Se ella não sahir vencedoura, tão pouco será vencida. Teremos a revolução de 1835, nem mais nem menos, com mais horrores e consequencias mais desastrosas para o paiz.

P.—Mas a revolução já tem perdido elementos.

R.—Nenhum, absolutamente. Todas as victimas de 1892 estão ainda em campo. Esses elementos a que V. se refere vieram depois como auxiliares; sua entrada e sua sahida em nada alteram os planos dos revolucionarios riograndenses. O soffrimento e o desespero ligam os homens, pessoal e politicamente: este facto psychologico explica o que a muitos parece inexplicavel. Uns põem a vaidade acima de tudo e se retiram; outros teem mais desinteresse pessoal: põem a causa acima do individualismo e ficam. E' tudo o que tem havido.

P.—Será verdade o que se diz sobre o numero de victimas e estragos materiaes causados pela revolução?

R.—A luta dos partidos no Rio Grande toca á ferocidade e para mim tudo o que se diz está abaixo da verdade. Creio que mais de quinze mil victimas cahiram sob o ferro dos combatentes e que os prejuizos materiaes attingem a milhares de contos.

P.—Sendo assim, o Rio Grande não poderá tão promptamente refazer se de tão consideraveis prejuizos.

R.—Isso depende do modo pelo qual for dirigido. O Estado tem muitos elementos de riqueza que, bem aproveitados e desenvolvidos, o compensarão dentro em pouco dos damnos causados.

P.—E o que pensa em relação ao futuro da politica do seu Estado?

R.—Consulte a esphynge, meu caro senhor.

S. Paulo

Datas até 1 do corrente:

O Sr. Dr. Theodoro de Carvalho foi nomeado secretario de estado dos negocios da justiça, pelo que deixou o cargo de chefe de policia.

O presidente do Estado agradeceu lhe por officio os bons serviços que prestara no exercicio desse cargo.

Nesse lugar é substituido pelo Dr. Bento Bueno, que ja assumio o exercicio.

— Foi entregue já ao secretario da agricultura o relatorio da commissão do orçamento do Estado, referente ao anno de 1895.

Contém a exposição completa dos trabalhos executados por aquella importante repartição.

— Foi tambem pela respectiva commissão apresentado ao governo o regimento interno do Forum, que vai ser approvado por decreto.

— A associação Commercial dirigio ao ministerio da fazenda um officio solicitando a abertura aqui de uma agencia para recebimento de notas dilaceradas dos bancos regionaes. No alludido officio é feita referencia ao decreto que incorporou no Banco da Republica a emissão bancaria do paiz e á disposição expressa do mesmo decreto quanto a creação obrigatoria de uma agencia n'esta capital.

A associação chama a attenção do governo para o facto da alfandega de Santos e outras repartições publica da União recusarem-se receber as notas dilaceradas antigas dos bancos regionaes.

— Foi nomeado director interino do Gymnasio o lente da cadeira de francez E. Carlos Pereira.

— A esposa do Sr. capitão Henrique Macedo foi hoje esfaqueada em sua casa, na Mouca, na occasião em que acudia ao seu marido. O aggressor é um individuo que fora alli de faca em punho com o fim de aggredir aquelle official.

O estado da senhora é grave.

Esse individuo foi preso na rua por pessoas da visinhança, que, possuidas de indignação o espancaram.

— Lançando a idéa do patrimonio constituido ao Barão do Rio Branco, o «Diario Popular» modelou a mesma idéa nestas palavras:

O «Diario Popular» sente-se feliz de ser o primeiro vehiculo de uma idéa generosa, que hontem vieram trazer-nos, com a gentileza com que felizmente nossa folha se vê sempre acolhida.

Trata-se de constituir um patrimonio puramente paulista, ou melhor— e titulos de estradas de ferro, bancos ou associações do Estado— para offerecer ao illustre diplomata brazileiro, Sr. Barão do Rio Branco, que com tanta distincção soube ultimar o celebre e secular litigio das Missões.

E' preciso, porém, que seja espontaneo, partindo do proprio coração do povo, o obulo para essa cruzada do reconhecimento patriotico.

Para a subscripção que iniciamos pedimos portanto o concurso de todos.

Cada um, na medida de suas forças, circumscripto ás suas posses, traga-nos o seu auxilio, e mais uma vez, a classe verdadeiramente independente, essa que vive do proprio esforço, trabalho e tenacidade—«au jour le jour»—independente porque só exige a retribuição do que lhe é devido, sincera, leal e volorosa porque é ella quem primeiro dá o brado da revolta ou da victoria, amparando na luta, animando nos revezes sem desfallecimento ou receio, é para esta classe que se appella neste momento para a verdadeira consagração do famoso litigio.

Nos, secundados por todos os collegas, contamos certa a victoria dessa publica demonstração de reconhecimento ao habil diplomata.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 2 do corrente:

Por ser o 1.º do corrente anniversario da terminação da guerra do Paraguay, todos os edificios publicos estiveram illuminados, e á noute tocou uma banda de musica militar no saguão do palacio do governo.

A *Gazeta de Noticias* saudou a sua alvorada com estas palavras:

« Duplamente grande o anniversario de hoje.

Ha 25 annos a espada gloriosa do exercito brazileiro completou a epopéa do Paraguay, acuando em Aquidaban e anniquilando alli a féra do despotismo, que durante cinco annos conseguira atirar um povo de heróes contra as denodadas hostes de Osorio, Porto Alegre, Caxias, Conde d'Eu e Camara.

Honra neste dia aos immortaes defensores da bandeira auri-verde, os bravos de terra e mar que tanto mereceram da patria.

Ha 50 annos, o anjo da paz desceu sobre os campos do Rio Grande do Sul, pondo termo honroso e digno á lucta fratricida dos lendarios Farrapos, que se bateram durante 10 annos por um ideal democratico. Honra a quem antepoz o congraçamento da familia brazileira aos caprichos de uma politica feroz e possa esta lição eloquente do passado inspirar ao nosso digno governo republicano a politica salvadora que o povo lhe pede.

Antes que se realize o exterminio selvagem de irmãos, antes que se ultime a ruina de um grande Estado, seja-nos licito pedir ao Sr. Dr. Prudente de Moraes neste dia de immorredouras recordações historicas a pacificação da nobre terra de Ozorio e Bento Gonçalves.

— Foi nomeado director da praticagem da barra do Recife o capitão-tenente reformado Irineu José da Rocha.

— Declarou se sem effeito a transferencia para a Escola Militar desta capital, da matricula com que frequenta as aulas da do Ceará, o alferes Theotonio do Rego Toscano de Britto.

— Foi transferido para o 13.º regimento de cavallaria o alferes do 2.º regimento da mesma arma, Victor Azambuja, sendo classificado no 5.º batalhão de infantaria o alferes José Araripe de Macedo, que se achava addido ao quartel-general.

— Concedeu-se licença aos capitães Pedro Henrique Cordeiro Junior e Raymundo de Amorim Figueiredo e ao tenente-pharmaceutico Raymundo de Vasconcellos para tomarem assento no Congresso Estadual do Amazonas.

Apresentou-se ao quartel-general da marinha e foi desligado do corpo de alumnos da escola naval o aspirante Heitor de Azevedo Marques, comprehendido no indulto de 1.º de Janeiro.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O presidente da Republica partio para Concepcion.

— A imprensa occupa-se com grande interesse da questão de limites com a Republica Argentina, reproduzindo os artigos das folhas de Buenos Ayres sobre o litigio das fronteiras.

Em Março corrente deve ser publicada uma exposição documentada do Dr. Barros Arana e do engenheiro Alexandre Bertrand a respeito da questão de limites.

Nesse documento serão refutadas as opiniões enunciadas na imprensa argentina.

Affirma «La Opinion» ser a questão da espionagem tão debatida na imprensa argentina, o preludio de assumpto mais grave.

O verdadeiro nó da questão são os territorios que a Bolivia cedeu á Republica Argentina dos quaes o Chile está de posse.

Accrescenta «La Opinion» que quando se ajustou o tratado argentino-boliviano pelo qual se cederão esses territorios, o Chile dormia, mas que acordará chegando a occasião de demarcar aquella zona.

Partio no dia 20 do passado de Santiago para Buenos Ayres o Sr. Baldomero Garcia Sagastume, secretario da Legação Argentina, e constava que o Dr. Quirino Costa, Ministro Argentino em San-Santiago, deixaria esse cargo.

— Grassa epidemicamente a influenza em Valparaiso e Santiago. Tal tem sido o numero de obitos que uma companhia de seguros, annunciou que não os tomaria emquanto durasse a epidemia.

— Uma folha de Tacna assegura que o Chile negociará com a Bolivia a cessão do territorio de Antofogasta, mediante a indemnisação em dinheiro.

— As ultimas noticias chegadas aqui do Perú annunciavam proximo termo da guerra civil, assegurando-se estar imminente uma batalha decisiva.

As forças do general Mas tomaram Puno, sendo fuzilados muitos prisioneiros e os portos de Ilo e Pacocha estavam em poder dos revolucionarios.

O vice-presidente Solar convocara a sessão do Congresso para Arequipa.

Paraguay

Procedeu-se á eleição de senadores e deputados, e muito se fallava na intervenção do Ministro da Justiça em favor de certos candidatos.

A imprensa em geral pedia a mudança do gabinete, especialmente dos ministros do interior e da justiça, Martinez e Mazo, pedindo por sua vez a «Voz do Paraguay» a união de todos os partidos.

— O Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil, tem estado incommodado, mas não apresenta gravidade em sua situação morbida.

O estado sanitario do paiz, no entretanto não é máo.

— A «Democracia» publicou um trabalho sobre a producção do tabaco no Paraguay, seu futuro e os meios de levantar esse ramo da riqueza nacional.

Diz essa folha que o tabaco paraguay, pela negligencia com que é colhido e as más condições em que se importa, e ainda mais com os decretos prohibitivos da Republica Argentina, não tem até hoje mercado para sua collocação.

E procurando meio de remediar o mal accrescenta:

« Para melhorar o tabaco, o Governo ou o Banco Agricola deve mandar uma commissão no Estado brazileiro da Bahia, a estudar o cultivo alli feito e mandar a semente do tabaco dessa provincia que é considerado como o segundo e que muito differe do do Paraguay.

Propõe tambem que o governo mande emissarios ao alludido Estado, afim de estudar a preparação e remetter tambem sementes.

— Em Assumpção diz-se que o tratado de limites entre o Paraguay e a Bolivia não será approvado pelo Congresso.

Apezar dessa affirmativa, porém, acredito que será elle approvado, por ser governista a maioria da Camara.

Republica Argentina

A «Nacion» e «La Prensa» continuam a occupar-se extensamente da questão dos armamentos militares, insistindo sobre as deficiencias da organisação militar da Republica.

Consta que o Governo já está negociando a compra de 80.000 espingardas Mauser.

— O Presidente da Republica, o Sr. Uriburú, declarou á reportagem, que foi intervistal-o, que a Republica Argentina está pacifica e que o Chile não tinha interesse algum em declarar-lhe guerra, porque o Perú e a Bolivia tentariam então tomar uma desforra da guerra de 1879—1883 contra o Chile.

— O ministro da fazenda recebeu uma nota do Sr. Garcia Merou, ministro no Rio de Janeiro, pedindo a regulamentação de exportação de gado em pé para o Brazil e o seu acondicionamento e manutenção a bordo.

— Ja por meiados do mez passado annunciava o «Tempo» a sahida do ministro da guerra, do coronel Balza e a sua provavel substituição pelo general Roca, noticia que afinal confirmou-se.

Uma parte da imprensa approva essa substituição, por considerar que só o general Roca podia arcar com o descontentamento de alguns chefes militares.

— O partido radical está fazendo activa propaganda.

— Estão annunciadas proximas evoluções da esquadra.

— A epidemia do cholera, que tinha ficado estacionada pelos ultimos dias de Fevereiro, redobrou de intensidade, augmentando sensivelmente os casos em Santa Fé e Rosario.

— Apparicio Saraiva, Torquato Severo e numerosos officiaes da armada brazileira emigrados, só a 28 invadiram o Estado do Rio Grande do Sul, com uma forte columna, reinando, ao que consta, enthusiasmo nos invasores.

— Affirmam em Buenos-Ayres que um alto personagem recebeu da Europa documentos, provando que o Chile comprou enorme quantidade de armamento.

Republica Oriental

Foi publicado pelo ministerio da fazenda um decreto, dispondo que todos os credores do Estado, originarios ou comecionarios, por creditos reconhecidos ou legislados correspondentes á divida amortizavel deferida, consolidadas de 80 bilhetes do thesouro e de quotas de amortização por saldar, por serviços de administração, de Junho de 1880 a Julho de 1890 podem trazer seus documentos de creditos nominativos por cautelas ao portador.

Estas cautelas serão de 10, 100, 500 e 1.000 pesos cada uma, conversiveis á vista em titulos da divida amortisavel da 2ª serie.

— O Secretario da Legação do Chile estava combinando com o Ministro do Fomento nos meios de introduzir a carne secca naquella Republica.

— Todos os bancos desta praça relacionados com o Brasil firmaram um convenio para não negociarem lettras de exportadores sobre o Brazil salvo a condição da entrega de todos os documentos relativos aos embarques das mercadorias, ou de creditos bancarios confirmados ou pagamento de letras depois de serem aceitas.

Esse convenio causou muito má impressão na praça, provocando a suspensão de pagamentos de uma casa desta praça.

— Dizem folhas de Montevidéo que o Governo do Brazil decretou como unicos portos de passagem de mercadorias para seu paiz, as alfandegas de Uruguayana e Sant'Anna, cortando o transito que se fazia por Santo Eugenio para S. João Baptista, onde só passarão generos comestiveis de primeira necessidade.

Isto foi obtido pelo commercio de Uruguayana que já difficilmente se sustentava.

— O Sr. Dr. Victorino Monteiro, que a conselho medico seguira para a campanha, dizendo se que só conservaria o seu cargo até Maio, em que iria tomar assento na Camara dos Deputados, voltou do interior e acha-se em Montevidéo.

— O Presidente da Republica declarou ao ministro Eurico Moreno que não tem havido casos de cholera na capital; e o referido ministro faz propagandas entre as familias orientaes e argentinas para passarem o inverno no Rio de Janeiro.

Sabemos que S. Exc e familia iniciarão praticamente este movimento sympathico ao Brazil.

— Continuava a fallar-se em reforma constitucional, mas conferencias preparatorias com o Ministro do Interior, deixaram transparecer que nada ha assentado.

— No dia 9 celebrou-se officio funebre por alma do general Venancio Flores.

Foi extraordinaria a concurrencia, o tumulo estava litteralmente coberto de grinaldas e os generaes que tomaram parte na cruzada fizeram a guarda de honra.

— A Junta de Saúde publicou o decreto do governo impondo dez dias de quarentena aos navios procedentes do Rio de Janeiro e Santos, por infeccionados; e nem podia deixar de ser assim desde que alli se publicam noticias como as seguintes:

« As noticias telegraphicas do Brazil são cada vez mais alarmantes: o cholera desenvolve-se em certas localidades de modo assombroso.

No dia 20 falleceram 42 pessoas, duas de febre amarella e uma de cholera. Em Minas o cholera faz estragos horriveis; morrem 90 por cento dos atacados e a autoridade sanitaria occulta a verdade. Escassearam os recursos medicos e os fazendeiros pagam aos medicos oito contos de réis mensaes. »

— Officiaes da marinha brazileira, emigrados, mandaram resar uma missa no dia 27 por alma do official Vasconcellos, morto por occasião da explosão do vapor «Venus», na bahia do Rio de Janeiro.

— Um emissario do governo brazileiro estava na Republica Argentina para comprar vinte mil cavallos, destinados ao Rio Grande do Sul, não conseguio obter alli esse numero da pessoa que tinha contractado; e por isso procura agora adquiril-os tambem no Estado Oriental.

— Os chefes das tropas do governo providenciaram para obter cavalhadas e actualmente pensam em crear varios corpos de cavallaria e estabelecer facil mobilisação, deixando nas cidades e villas a infantaria para fazer guarnição.

As tropas continuam a tomar muitas precauções.

— Tem sido commentada a parte official do coronel da guarda nacional de nome Mariense, sobre o combate de Sarandy, porque, sendo elle [illegible] no Salto, com licença para servir no exercito, elogia muito o commandante João Francisco, que dizem ter sido preso em Porto Alegre, accusado de estar complicado em crimes na fronteira oriental.

— Os revoltosos crearam um imposto sobre o gado que passa do Brazil para o Estado Oriental; sendo: para o destinado ao matadouro 2$ por cabeça e para criação 1$; mercadorias e o outro qualquer genero 15 por cento sobre o preço da factura.

Já entraram pagando imposto milhares de rezes.

A imprensa pergunta o que fazem as autoridades brazileiras, que consentem em semelhante facto, a pouca distancia de Santa Anna do Livramento, onde o general Sampaio reunio tanta força.

— Confirma-se a noticia de terem entrado no Rio Grande mil e tantos homens, parecendo que vai dar-se nova invasão, fazendo parte d'ella o chefe principal; e no dia 25, uma columna revoltosa tiroteou com um piquete do Governo, proximo a Santa Anna do Livramento.

— Consta em Montevidéo que os chefes revoltosos publicaram uma ordem do dia, referente ao estado em que o marechal Floriano deixou o paiz.

Condemnam os fuzilamentos praticados em Santa Catharina e Paraná, pelas forças commandadas pelo general Quadros e coronel Moreira Cesar.

Accrescentam que os autores desses actos estão livres, continuando o Dr. Castilhos no poder, perseguindo os federalistas.

Quando entraram no Rio Grande, deram vivas aos chefes do partido, a Saldanha da Gama, ao povo do Rio Grande e á patria brazileira; e nessa occasião tocaram todos os clarins das forças revoltosas.

Chegou á capital procedente de Rivera este telegramma:

« O coronel Sampaio, ultimamente nomeado chefe do estado-maior das forças do governo no Rio Grande do Sul, foi batido em caminho, constando que a força do governo foi apanhada de sorpresa.

Esperam-se detalhes. »

A este respeito ha este outro telegramma, cuja confirmação é esperada:

« Um official das forças de Sampaio chegou a Santa Anna do Livramento com 50 homens, dizendo que Sampaio devia estar prisioneiro ou morto; que as forças deste compunham se do 5º regimento de cavallaria, do 21º batalhão de infantaria e de uma ala do 4º; que estas forças foram batidas por Apparicio Saraiva, Torquato Severo e Cabeda, quando seguiam para reunir-se ás do general Menna Barreto. Calculam em 600 o numero de mortos, feridos e prisioneiros. O general Menna Barreto estava entre Cavera e Alegrete. »

— Apparecendo na mesma cidade um telegramma do Rio de Janeiro, noticiando que o Dr. Tavares levou autorisação dos chefes federalistas para tratar da paz no Rio Grande, foi publicado um artigo negando que esses chefes tivessem dado semelhante autorisação.

Diz o artigo que o proprio Dr. Tavares será o primeiro a reconhecer não ter lhe sido dada tal autorisação.

A viagem do Dr. Tavares foi toda de iniciativa propria.

Diz ainda o artigo que seria absurda essa autorisação, ao mesmo tempo em que estavam entrando as forças revolucionarias no Rio Grande do Sul.

Tinha por provavel que o Dr. Barros Cassa embarcasse no dia 3 do corrente com destino ao Rio de Janeiro.

— O «Dever Civico» de Melo, noticia que alli mandou a familia de Gumercindo Saraiva celebrar exequias por sua alma, que foram muito concorridas por senhoras e cavalheiros. No adro da egreja estava um album para assignatura das pessoas que assistiram ao acto.

O album tinha na 1.ª pagina a seguinte dedicatoria:

« Em signal de pezar pela morte de tão malogrado, como heroico general Gumercindo Saraiva, arrebatado no curso de homericas façanhas a 10 de Agosto de 1894 ao carinho de sua esposa e filhos e á admiração de sua patria e

MUTILADO

ILEGÍVEL

do mundo. Villa de Mello 12 de Fevereiro de 1895. »

Terminado o officio divino, pronunciou um discurso o emigrado brazileiro Dr. Epaminondas de Arruda.

— Estão sendo pagos os juros da divida hespanhola correspondente ao 68.º semestre.

Perú

A cidade de Arequipa, que cahio em poder da revolução, não pôde ser retomada pelo Prefeito Palacios e o coronel Yessup fortificou-se nella, elevando suas forças a 2.000 homens com parte da população.

Palacios embarcou-se em Molendo com o resto de suas forças para reforçar a defesa da capital.

— O Sul da Republica está em poder da revolução, Puno estava em poder de Valcarcel, chefe da União Civica. O porto de Mallendo, apenas desoccupado por Palacios, foi occupado por D. Amador Solar, filho do Presidente Legal e Vargas Quintana, coallicionista, estava senhor de Moquegua.

— No Norte, Theodoro Seminario occupava Piura e Cajamarca. O coronel Carlos Pierola, irmão do chefe democrata, derrotou em Huaraz o coronel cacerista Herera e depois de alli estabelecer um governo embarcou-se em Casma com 1.000 homens que levou a Huacho, porto perto de Lima, pelo Norte, e capital da provincia de Chancay.

Na quebrada de Huarochiri, está o dictador Pierola, que alli pela altura domina Lima. Mais para o Sul está seu filho Isaac com guerrilhas que hostilisam as avançadas de Cacéres

No Norte, como se disse, está o coronel Carlos, irmão de Pierola, e pelo lado do sul confinando com o mar nos arredores de Miraflores está com uma divisão o coronel Paule.

Este chefe é um major do exercito allemão que combateu como general do exercito chim contra os Francezes na campanha de Tonkim.

Ha tres annos foi contractado em Berlim pelo governo de Bermudez para organisar e instruir o exercito peruano. Pouco depois de sua chegada a Lima desavio-se com alguns officiaes do paiz que não queriam secundar suas idéas, e ultimamente ao estalar a revolução negou-se a acompanhar Cacéres contra seus inimigos, declarando que tinha ido servir ao Perú e não a determinados partidos. Cacéres prendeu-o e o resultado foi ter ido Paule ajudar Pierola.

A vista disso deve esperar-se a todo o momento um resultado definitivo de luta.

A luta entre os revoltosos e as forças legaes, todavia tem-se limitado ultimamente a escaramuças sem importancia.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Noticias da ultima hora chegadas de New-York informam que os revoltosos em Cuba bateram as tropas legaes e que o combate teve certa importancia.

Espera-se entretanto a confirmação do telegramma.

— Realisou-se na mesma cidade um meeting de applausos ao movimento revolucionario naquella ilha.

Abriram-se subscripções para auxiliar os insurrectos e já estão em 9,000 dollars.

A imprensa julga que o movimento foi prematuro.

O ministro hespanhol conferenciou com o ministro das relações exteriores, reclamando por se ter ostensivamente preparado uma expedição de flibusteiros em territorios da Republica, estando mesmo annunciada para breve a partida destes auxiliares da revolta.

— O trem do Mexico descarrilhou perto de Tamamatta. Morreram 104 dos passageiros que se achavam no comboio, 85 ficaram feridos gravemente.

— O novo ministro americano no Chili ao entregar suas credenciaes, pronunciou um discurso, em que disse que tinha o grato dever de transmittir ao presidente do Chili os melhores desejos do governo dos Estados-Unidos para que continue a prosperidade, que é o resultado do esforço dirigido que caracterisa tão especialmente o Chili e o seu povo; que se entre as nações como entre os individuos existiam laços de sympathia quando havia unidade de propositos e semelhança de objectivo, tal sympathia devia existir sempre entre o Chili e os Estados-Unidos e que, ainda quando esses dous paizes representem as duas civilisações diversas, que arrancaram da barbaria esse vasto continente, ha para um observador, em qualquer dos dous paizes, muito que recorda o outro: a mesma energia, o mesmo espirito de progresso e a mesma habilidade para aproveitar as vantagens da natureza em favor do adiantamento e bem estar da humanidade.

Assim, accrescentou o Sr. ministro, em uma occasião como a presente o caminho de um representante diplomatico está traçado, e portanto o seu desejo é estimular e augmentar a sympathia entre os dous povos, o que trará como consequencia o augmento das relações commerciaes e a certeza da mutua admiração e estima.

FINANÇAS E COMMERCIO

Rendas publicas

Sob o titulo acima o *Jornal do Commercio*, edição de 21 do passado, lança as seguintes considerações, muito criteriosas.

« Não ha muito tempo o Sr. Presidente da Republica teve ensejo de alludir aos vastos recursos do nosso paiz, que nos permittiriam reparar os effeitos das desgraças que nos teem affligido.

A convicção de S. Exc. não foi errada, pois os factos vêm comprovar essa confiança, com a esperança de que o seu Governo de paz, de ordem e da lei deixará sanadas muitas das grandes difficuldades financeiras e economicas que erros accumulados lhe deixaram a vencer.

Superamos um anno inteiro de guerra civil, de anarchia administrativa, de desbarato da fazenda publica, de grandes e dolosos fornecimentos ao Estado; vimos a paralysação do commercio e das industrias da principal praça da União e consequentemente a diminuição accentuada da receita da nossa principal Alfandega em muitos mezes consecutivos,— e entretanto, as rendas do exercicio apresentam saldo notavel sobre a quantia que os legisladores, com o optimismo proprio dos gastadores, orçaram com grandeza.

As informações do Thesouro sobre a renda apurada em 1894 são muito lisongeiras, verdadeiramente auspiciosas para o periodo de paz em que esperamos ter entrado.

Pelas informações já recebidas pelo Thesouro, a receita de 1894, orçada pelo Congresso em... 233.522 contos, apresenta um excesso de cerca de 21.113 contos, pois a receita já conhecida é de 254.635 contos. Mas, isto não é tudo.

Ninguem ignora, pois somos todos testemunhas e victimas desses males, quão inefficazes e tumultuarios se tornaram no Governo, felizmente findo, todos os ramos do serviço publico; e as repartições de fazenda e o proprio Thesouro, que outr'ora distinguia-se pela regularidade e certeza dos seus trabalhos, não escaparam da desmoralisação geral.

E' assim que o Sr. Ministro da Fazenda, apezar dos seus solicitos esforços, não conseguio ainda ter os balanços completos de todos os Estados. Faltam os de 15 Estados e quando estes chegarem e forem estudados, é de esperar que a renda da União em 1894 exceda de 46 400 á orçada, isto é, attinja quasi a 280.000 contos. O liquido dos depositos, já apurado, chega a perto de 7.256 contos; e a renda, ainda não apurada, calculada até o fim do exercicio, excede de 18.000 contos. Addicionando-se estes 25.256 contos aos 21.113 contos do excesso já apurado, ahi temos os 46 400 de que fallamos.

E' certo que quasi todos os impostos indirectos que constituem a melhor parte da receita da União foram notavelmente augmentados; mas não é menos conhecido que grande numero de verbas tributarias do passado regimen passaram para os Estados, servindo á restauração quasi subita das suas, até então, arruinadas finanças.

Tão lisonjeira situação orçamentaria não contribuirá, tanto quanto contribuiria em outras circumstancias, para melhorar a nossa situação financeira, mas sem duvida nenhuma auxiliará a obra reparadora do honrado Sr. Ministro da Fazenda.

Tantos teem sido os desastres dos ultimos annos, na ordem economica e na ordem politica,— taes teem sido os esbanjamentos,— que a maior, a mais excepcional prosperidade de um exercicio financeiro, não pode curar de prompto essas desgraças.

E' porém esse excesso de renda orçamentaria em condições tão anormaes, desastrosas em qualquer outro paiz, já o notamos um signal auspicioso de futuro para a nossa patria, cujos recursos, submettidos a tão rudes provas e a tantos sobresaltos, provam ser, senão inesgotaveis, ao menos inesgotados.

O que precisamos é de ordem e de paz: é o termo das agitações provocadas pelas ambições de máos patriotas e pela cobiça de aventureiros, opulentando-se nas calamidades publicas; e esta paz não será alcançada, nem conservada sem o espirito de conciliação, que extinga rancores e faça esquecer odios e reivindictas.

Devemos todos todos cooperar nessa obra humana, patriotica e gloriosa que com denodo civico encetou o Sr. Presidente da Republica; tirar o paiz desse cahos de delapidações, de concessões e de esbanjamentos. Para completal-a tão inteiramente quanto é desejo dos patriotas, o esforço de todos pelo socego na familia brazileira é necessario.

Lembrar vinganças, excitar os odios, appellar para reivindicias implacaveis pode aproveitar aos interesses dos que assim procedem, mas não é de patriota, nem de bom brazileiro. Deixemos aos patriotas desinteressados curar os males que as intolerancias, as perseguições e a tyrannia fizeram ».

LITTERATURA

Lendo as « Heliotropicas »

A' ERNESTO PAULA SANTOS

Quando da lyra aos tremulos harpejos
Surge teu canto masculo, inspirado,
E da poesia ao céu illuminado
Rompe fremente a onda dos desejos...

Si de tu'alma os fulgidos adejos
Vôão scindindo o páramo azulado,
Um após outro ao ideial sagrado
Como um collar intermino de beijos...

N'essa lyra que treme incandescente,
Onde rutila a phrase rubra, ardente,
E o preconceito vôa em estilhaços..

— Mal sabes tu que ahi - sonho de poeta!
Deixas ficar em communhão secreta
« Pedaços de tu'alma em seus pedaços. »

Manoel Arão.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 9

1535 — Duarte Coelho toma posse da capitania de Pernambuco que lhe havia sido doada pelo rei D. João III.

Olinda correu neste anno grande perigo « A feroz tribu dos Cahetés procurou anniquilal-a e os novos povoadores teriam infallivelmente succumbido se o donatario Duarte Coelho não fosse general tão habil e se igualmente não tivesse sob as suas ordens officiaes adestrados, e finalmente se o interesse commum não reunisse os esforços de todos.

Coelho foi ferido, mas sua constancia e valor venceram os selvagens graças tambem ao poderoso soccorro que lhe deu a tribu dos Tabayres sua alliada, soccorro que habilitou os novos povoadores, não só a se defenderem como até atacar os inimigos em seu proprio campo e expellil-os para longe.

A tribu dos Tabayres foi a primeira que se alliou aos portuguezes e a unica que sempre se conservou fiel á alliança. Um dos seus chefes chamado Tabyra, era um indio de valor pouco commum, dotado de um talento especial para a guerra e por isto o terror dos Cahetés. Ia espial-os nos seus arraiaes, armava emboscadas, atacava-os durante a noite, emfim trazia os seus adversarios em continuo sobresalto. » (1).

1817 — O governo republicano de Pernambuco adopta a formula *vós* para os tratamentos officiaes, abolindo os de *excellencia*, *senhoria*, etc.

1832 — Assume o commando das armas o coronel Joaquim José da Silva Santiago.

1836 — Fallece o pernambucano Gervasio Pires Ferreira um dos patriotas de 1817.

Abastado de fortuna, offereceu ao governo provisorio a quantia de 25 contos e um navio, e durante os quatro annos que esteve preso na Bahia contribuio com dinheiro para alliviar as necessidades de seus companheiros de infortunio.

Foi presidente da primeira junta do governo provisorio de Pernambuco em 1831, e sendo deposto fugio para o Rio a bordo de um navio inglez ao qual, na Bahia, o general Madeira exigio a entrega de Gervasio. Remettido preso para Lisbôa, d'ahi voltou em 1823.

Foi algumas vezes deputado geral.

1852 — Começa a administrar a provincia o Dr. Francisco Antonio Ribeiro.

1866 — Sob o commando do tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos parte para o Paraguay o 4.º corpo de voluntarios pernambucanos, organisado na comarca de Flores.

Até esta data havia Pernambuco enviado para a guerra aproximadamente 8.000 homens, distribuidos do seguinte modo: quatro batalhões do exercito que tinham suas paradas no Recife e em suas totalidades compostos de pernambucanos; um batalhão da guarda nacional; a companhia de guarnição; a companhia de cavallaria; a companhia de artifices; uma ala do corpo de policia; a companhia de zuavos e sete corpos de voluntarios (o 5.º, 6.º e 7.º embarcaram antes do 4.º).

Desde então não se organisaram mais batalhões de voluntarios, em observancia ás ordens do governo, porém até o fim da guerra Pernambuco nunca deixou de enviar fortes contigentes.

ERRATAS — FEVEREIRO

Na eph. de 2 — 1849 — linhas 143 e 144, onde se lê: apertava consternado de olhos arrasados etc, leia se: apartava consternado os olhos arrazados etc.

Idem, idem,—linhas 146, onde se lê: buscando premios, premio só acharam etc., leia se: buscando premio, só acharam etc.

Idem, idem,—linhas 162 e 163, onde se lê: nascidos a toga, leia-se: nascidos, e podesse a toga, etc.

Na eph. de 15 — 1878 — linhas 2, onde se lê: Gonçalves de Oliveira, leia se: Antonio Gonçalves.

(1) J. de Vasconcellos.—« Datas Celebres. »

REVISTA DIARIA

Camara dos deputados — Teve lugar hontem a 5.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Apolinario Maranhão, achando-se presentes os Srs. Affonso de Barros, Domingos de Abreu, Godoy, Apolinario, Gaspar Peres, Pereira da Silva, Godofredo Moscoso, Bianor, Elpidio Figueiredo, Julio de Miranda, Lourenço Cavalcante, Bertholdo Galvão e Gonçalves da Rocha.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada sem debate.

As commissões de verificação de poderes deixam, por falta de authenticas, de dar parecer.

O Sr. presidente levanta a sessão dando a mesma ordem do dia.

Recebedoria do Estado — De conformidade com o Regulamento expedido em 20 de Fevereiro ultimo, foram nomeados, n'essa mesma data, para a Recebedoria do Estado, os seguintes empregados:

Administrador—Bacharel Affonso de Albuquerque Mello Filho.

1.ª Secção

Chefe—Frederico Colombiano da Silva Guimarães.
1.º Official—João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
2.º Dito—Bacharel Augusto Cezar Pereira Caldas.
2.º Dito—Leonel Augusto de Caldas Brandão.
2.º Dito—Mario Gonçalves Ferreira.
3.º Dito—Olympio Pinto Damaso.
3.º Dito—Manoel Barbosa de Araujo.
3.º Dito—Arthur Antero de Medeiros Furtado.

2.ª Secção

Chefe—Manoel Machado da Silva Santiago.
1.º Official—Bacharel Joaquim José Correia de Araujo.
2.º Dito—Bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
2.º Dito—Bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos.
2.º Dito—Bacharel Caetano José da Costa e Silva.
3.º Dito—Bacharel Jayme de Cerqueira Lima
3.º Dito—Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
3.º Dito—Alfredo Olympio Machado.

3.ª Secção

Thesoureiro—Antodio Augusto Ferreira Lima.
Fiel—Bacharel Urbano Mamede de Almeida.
Escrivão da Receita—Bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque.

Lançadores

Coronel Domingos Cavalcante de Souza Leal.
Tenente-Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira,
Walfrido Barretto de Mello Rego.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Porteiro—Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

Sub Directoria da Contabilidade — Ainda por portaria de 8 do corrente foi nomeado pelo Dr. Secretario da Fazenda o cidadão Pedro Ivo Campos para exercer interinamente o lugar de 2.º official da 3.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade, emquanto estivesse funccionando como fiel do thesoureiro o bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello, sendo igualmente nomeado para o lugar de 3.º official interino o cidadão Alfredo Barbalho.

Communicação official — Foi-nos remettida para publicar a seguinte communicação do Sr. Dr. Questor, dirigida ao Sr. Dr. Secretario da Justiça.

1.ª secção.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1895.—Exm. Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça.

Tendo se dado hontem, 4 do corrente mez, um conflicto na casa n. 33 da rua Vinte e Quatro de Maio desta cidade do Recife, quando começavam ahi os trabalhos da decima sexta secção eleitoral, para a escolha do Prefeito d'este municipio, e d'elle havendo resultado os ferimentos e em seguida a morte do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, venho trazer ao conhecimento de V. Exc. o que a tal respeito cheguei a saber, em virtude das indagações a que procedi e quaes as providencias que tomei em tal caso, como autoridade policial. Achando-me eu hontem pelas 11 1/2 horas da manhã, no gabinete d'esta Questura Policial, fui avisado pelo telephone de que n'aquella secção eleitoral travara-se grande conflicto entre pessôas que lá se achavam; dirigi-me incontinenti para a dita secção em companhia do Dr. delegado de policia do 2.º districto da capital e lá chegando encontrei apenas uma mulher, que é moradora na dita casa e que chama-se Anna Francisca Soares Brandão, interrogando a sobre o que n'aquella secção havia se passado, informou-me ella que tendo começado os trabalhos da eleição na sala da frente da casa, pouco depois ouvio forte altercação entre pessôas que lá se achavam e em seguida alguns tiros não sabendo ella qual a especie de arma com que foram disparados, pois amedrontada recolheu-se ao quarto que fica junto da sala de jantar da dita casa, logo que ouvio altercação e por isso não sabia entre quem o conflicto se travára e muito menos quem desfechára os tiros; mas que no fundo do quintal achava-se um homem ferido ignorando quem elle era, pois nunca o vira.

Dirigi-me então para o logar em que se achava o homem ferido, o qual reconheci ser o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que ensanguentado, estava cahido junto do muro do quintal que fica ao longo da casa, e debaixo de um mamoeiro. Informo á V. Exc. que o quintal referido não tem—de extensão mais do que 2 metros, e de largura mais do que metro e meio, sendo que a casa compõe-se de uma sala de frente com 2 portas que dão para a rua e 2 quartos seguidos tendo ao lado um estreito corredor que offerece passagem apenas a uma pessôa, de mais uma pequena sala de jantar, de uma cosinha e do quintal referido. Nenhum vestigio de luta havia no interior da casa mas na sala da frente viam-se algumas cadeiras cahidas, uma marqueza arrebentada, papeis pennas e canetas atiradas ao chão.

Vendo que o Dr. José Maria de Albuquerque Mello se achava em estado grave mandei chamar os medicos da policia Drs. Seve e Trajano José de Carvalho e convidei os Drs. Baptista Fragoso e José Octavio de Freitas para procederem ao corpo de delicto na pessôa do ferido; acquiescendo todos ao meu convite, procederam ao exame medico necessario, servindo de testemunhas os cidadãos Santino Monteiro, Lobato Barros da Cruz, João Eduardo Samuel do Nascimento, João Heleodoro de Carvalho e Herculano Augusto de Oliveira, moradores na mesma rua, Vinte e Quatro de Maio.

Em seguida, attendendo ao estado agonisante do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, mandei convidar sua familia afim de comparecer em a dita casa para deliberar sobre o seu transporte até a sua residencia; logo depois deste meu convite, por parte da familia compareceram alguns parentes que o conduziram em carro para a sua moradia; já era então elle cadaver, pois fallecera quando ultimava-se o exame medico. Além das pessoas da familia do Dr. José Maria de Albuquerque Mello e dos medicos acima mencionados, viram-n'o tambem como medicos os Drs. Mello Gomes e Bernardo de Carvalho, prestando-lhe os soccorros da religião os Revms. parochos de Tigipió e Santo Antonio e dous frades capuchinhos. Tendo os parentes presentes deliberado de accordo commigo, fazer transportal-o em carro fechado; assim realisou-se a ida do seu corpo para o segundo andar do predio n. 45 da rua Quinze de Novembro. Para evitar desordens ou quaesquer outras inconveniencias fiz acompanhar o carro de um piquete de cavallaria commandado por um tenente. Das poucas indagações que sobre este facto procedi, visto ter S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, commettido ao Sr. Dr. juiz do 3º districto criminal o inquerito sobre as occurrencias havidas na referida decima sexta secção eleitoral, pois a vista desta deliberação me fallece competencia para proseguir nas diligencias encetadas, verifiquei ter sido motivado o conflicto pela recusa que fez a mesa da dita secção, do fiscal Joaquim Eustaquio das Neves, visto ter elle comparecido depois da hora regulamentar e não se conformar com esta recusa o dito fiscal, nem o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que não tendo podido conseguir que a mesa se submettesse a imposição que lhe fazia de admittir o dito fiscal, admissão que lhe estava sendo imposta pelo mesmo doutor por modos ameaçadores, mandou que os populares, que o acompanhavam, invadissem o recinto da secção, o que effectivamente fizeram e em seguida o mesmo Dr. José Maria aggredindo com seus companheiros os mesarios travou com elles conflicto d'onde resultaram além de sua morte ferimentos em diversas pessoas nomeadamente na do cidadão Ignacio Ferreira de Menezes Drummond, incumbido de destribuir as chapas do Partido Federal. Pelas mesmas informações chegou ao meu conhecimento que ao invadirem, o Dr. José Maria e populares que o acompanhavam, o edificio da alludida secção eleitoral—achava-se o mesmo doutor armado de um revolver com o qual desfechou dous tiros contra a mesa eleitoral, sendo que o segundo foi o que attingio o dito Ignacio Ferreira de Menezes Drummond. Cumpre-me accrescentar que no auge do conflicto compareceram com as suas ordenanças no lugar em que elle se dava, os tenentes-coroneis Raymundo Magno da Silva e José Ottoni Ribeiro Franco, que andavam patrulhando a cidade e foram até alli chamados por pessoas que, encontrando-os na rua da Palma, pediram-lhe soccorressem os mesarios da decima sexta secção, cujas vidas corriam perigo. Não obstante terem sido os referidos commandantes recebidos com gritos e tiros conseguiram que as suas ordenanças penetrassem na casa e desalojassem os turbulentos, verificando-se depois achar-se gravemente ferido no quintal da casa o Dr. José Maria de Albuquerque Mello. Me é grato communicar a V. Exc. que muito me auxiliaram nas diligencias sobre este facto os Drs. delegados do 1º e 2º districtos da capital.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

União Typographica. — Informam-nos que, por circumstancias supervenientes, resolveu o presidente dessa associação adiar a grande reunião que effectuar-se-hia amanhã em sua séde.

Brevemente, porém, terá lugar essa reunião, sendo previamente annunciado o dia em que se realisará o importante «meeting» artistico, que traduz mais um esforço da distincta associação graphica na senda da promoção dos seus associados e da classe graphica deste Estado.

O objecto da reunião é de maxima utilidade para todos que se preoccupam do desenvolvimento da arte neste Estado, uma vez que trata-se da solidariedade da classe e d'aquella associação que não poucos serviços já tem prestado a mesma classe, convindo por tanto que sejam presentes a reunião não só typographos, como lythographos, pautadores, encadernadores e impressores dos dous ramos.

Chegada — A' bordo do « Equateur » tornaram da Europa o Sr. Barão e a Exma. Baroneza de Suassuna, que aqui desembarcaram no dia 7.

Damos a Ss. Excs as boas vindas, e com os nossos cumprimentos apresentamos-lhes as nossas saudações.

As espingardas modernas e a neve — E' conhecido o prodigioso poder de penetração das balas das espingardas modernas.

A bala da espingarda Lebel, por exemplo, atravessa facilmente dous metros de terra amontoada, o tronco de uma arvore de um metro de diametro e um muro feito de tijolos de 30 centimetros de espessura; mas, n'uma experiencia recente, verificou-se, não sem surpreza, que a neve bem recalcada era, contra a bala Lebel, um abrigo mais seguro do que a terra ou mesmo os corpos mais solidos.

Montes de neve, de uma espessura de dous metros detiveram projectis disparados a 50 metros de distancia teriam atravessado, como se fossem manteiga, os obstaculos acima enumerados.

As balas foram encontradas a 1 metro de profundidade e não deformadas.

Esta singular resistencia da neve á penetração da terrivel bala Lebel ainda não pode ser explicada satisfactoriamente.

Theatro Santa Isabel — Acabamos de receber o convite que nos dirigio o talentoso maestro Luigi Smido, para assistirmos hoje ao ensaio geral que faz do excellente programma com que se apresenta na grande *matinée* a realisar-se amanhã no theatro Santa Isabel, a qual S. S. offereceu em favor das obras do Instituto Maciel Pinheiro.

Os bilhetes são assim distribuidos:
Camarotes numerados
Entrada para qualquer logar na platéa.
Paraizo, com a respectiva indicação.

Somos gratos pelo delicado convite.

Na bilheteria do mesmo theatro estão desde já a disposição do publico o pequeno numero de bilhetes que existe.

Revista Brazileira — Chegou-nos ás mãos o fasciculo 5º d'essa importante publicação fluminense, por offerta obsequiosa dos editores.

O summario das materias d'este fasciculo consta:

Sonhos funestos, drama colonial, (Conclusão), por R. Octavio.

Um litterato argentino—D. M. G. Mérou, pelo Visconde de Taunay.

A Fabrica de Ferro de S. João de Ypanema (Continuação), por J. Pandiá Calogeras, engenheiro do Estado de Minas.

Estudos de linguistica II. A collocação dos pronomes pessoaes, por M. Said Ali, do Gymnasio nacional.

O estudo da legislação comparada (Conclusão), por J. C. de Souza Bandeira, professor da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas do Rio de Janeiro.

Bibliographia.

Virou-se o tempo — Chistosa comedia em um acto, original de Amancio Pereira, foi um presente que do Rio de Janeiro nos chegou.

A lembrança captiva-nos o agradecimento, que d'aqui enviamos, não só como dever, mas ainda como preito ao distincto comediographo, cuja actual producção não destôa do *savoir faire* das que no genero já tem vindo á publicidade.

A *Virou-se o tempo* é bom irmão do *Tio Mendes* e *Na Lua de Mel*.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem responderam a chamada 20 jurados.

Foram multados os jurados que deixaram de comparecer.

Fez-se sorteio supplementar, que recahio nos seguintes cidadãos:

Santo Antonio

José Luiz de França Torres.
Alipio Ferreira Antunes.
José Dias Alvares Quental.
João Pinto Ribeiro.
Abdias Americo d'Aquino.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.

S. José

Manoel Baptista do Amaral.

Boa-Vista

Augusto Martins Ribeiro.
Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Joaquim Carneiro Lins Albuquerque.

Graça

Evaristo Joaquim de Carvalho.
Antonio Luiz de França.
Antonio Machado Botelho.

Poço

Manoel José Monteiro Sobreira.

Varzea

Francisco Gomes d'Oliveira Sobrinho.
Francisco Abreu Macedo.

Dr. Rawlison — Tendo feito uma viagem ao sul ha algum tempo, regressou hontem a bordo do vapor «Olinda» o Dr. Rawlison, cirurgião dentista residente nesta cidade.

Damos-lhe boas vindas.

Homens e factos — Com este titulo vem de surgir, fazendo parte da collecção da Bibliotheca da Livraria do Povo do Rio, uma bem elaborada obra do Dr. José Maria Velho da Silva, professor jubilado de rethorica, poetica e litteratura brasileira do Gymnasio Nacional.

A referida obra, nitidamente impressa, occupa mais de 200 paginas em que o seu autor desenvolve resumos biographicos de personagens notaveis na nossa historia patria, e que obedecem á ordem estabelecida no programma do curso elementar da escola primaria de primeiro grão.

Cada uma das referidas biographias comprehende, como mesmo nol-o diz o autor do prefacio da obra, todos os feitos illustres ou gloriosos, ou os desmandos subversivos e maleficos que caracterisam o personagem de que se trata.

Como se vê, um trabalho desta ordem tem merecimento e toda acceitação publica, especialmente da parte daquelles que se dedicam ao estado da historia Patria.

Somos gratos á remessa do exemplar que nos foi feita.

Ferimento leve — No municipio de Caruaru, no dia 25 do mez findo, o individuo de nome João Francisco de Souza ferio levemente com uma faca á praça de nome Antonio Manoel Martins.

O delinquente foi preso em flagrante.

Desordeiros — O Sr. alferes Maia, subdelegado da freguezia do Recife prendeu os seguintes individuos pelo facto de andarem commettendo desordens.

Manoel Joaquim dos Santos conhecido por « Caboclinho »; Manoel João dos Santos, conhecido por « Manoelsinho »; Manoel Luiz Pereira, conhecido por « Manoel Amarello » e José Paulo de Sant'Anna, conhecido por «José Vira-mundo».

Tambem fez recolher á Casa de Detenção o individuo João Pedro Pereira, por estar soffrendo de alienação mental.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicção

Bacharel Virgilio Bacellar Caneca com Julia Bellina de Lima Pinto, solteiros, naturaes d'este Estado e residentes a freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Luiz de Medeiros Barbosa, natural de Portugal, viuvo residente no municipio de Jaboatão, com Maria Dorcilla dos Santos, natural deste Estado, solteira e residente na freguezia de S. José.

João Baptista Leão, cigarreiro, com Emilia Deucker da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Serafim Ignacio de Jesus, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, com Maria Silveira Lopes Magalhães, natural do Ceará, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Theodomiro Jorge de Campos, alferes do exercito, com Maria Adelaide de Albuquerque Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Seraphim Ignacio de Jesus, residente em S. José, com Mari Silveira Lopes Magalhães, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na Estação Geral do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Para Francisco Leite, de Maceió.
Para João Henriques, do Rio
Para Santos Araujo, do Assú.
Para Urbano Fraso, de Maceió.
Para Urbano Fraso e Manoel Firmino, de Maceió.
Para Progresso, da Parahyba.
Para João Henriques, do Rio.
Para Capitão Bello, do Ceará.

Acham-se funccionando regularmente as linhas telegraphicas para o sul, norte e centro.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 77 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1895:

Existiam	451
Entraram	17
Sahiram	9
Existem	459
A saber:	
Nacionaes	420
Mulheres	12
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	459
Arraçoados	400
Bons	381
Doentes	15
Louco	0
Loucas	4
Total	400

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 7 de Março de 1895

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,9	758,m55	20,95	84
9 »	27,4	759,m10	23,03	84
12 »	29,9	757,m06	24,79	79
3 t.	29,8	757,m59	23,20	74
6 »	29,4	758,m36	22,97	76

Temperatura minima 25,75. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,50 Ennegrecido 53,4 — Prateado 44,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 3,m4.

Chuva 14m,4m.

Direcção do vento: E e ENE alternados até de meia noite até 4 h. 03 m. da manhã, N até 8 h. 16m.; E até 8 h. 44 m; WSW até 9 9 h. 48 m.: E e EES alternados até 8 h. 54 m. da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m32 por segundo.

Nebulosidade média 0,39.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Março	6 h. 45 m. da m.	0,m80
P. M.	» de »	12 h. 53 m. da t.	2,m00

Loteria do Estado de Pernambuco — A extracção da 3.ª loteria C deste Estado que teve lugar hontem deu o seguinte resultado:

13552	15:000$000	5914	300$000
28326	2:400$000	3725	90$000
4143	1:200$000	10822	90$000
19047	600$000	13752	90$000
4555	300$000	17811	90$000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5920	11388	18240	22047	26385
5993	16245	11839	26154	26573

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

434	2584	6502	22298
699	2637	9386	24050
812	3559	13249	24559
957	5727	18968	28425
2567	5876	21031	29576

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

13551	13553	13555	13557	13559
13552	13554	13556	13558	13560

Estão premiados com 9$000 os seguintes numeros:

28321	28323	28325	28327	28329
28322	28324	28326	28328	28330

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

4141	4143	4145	4147	4149
4142	4144	4146	4148	4150

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

19041	19043	19045	19047	19049
19042	19044	19046	19048	19050

APPROXIMAÇÕES

13551	120$000	4142	30$000
13553	120$000	4144	30$000
28325	60$000	19046	30$000
28327	60$000	19048	30$000

Os numeros de 13501 á 13600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 28301 á 28400 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 52 e 26 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 6 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 52 e 26.

A seguinte extração terá lugar no dia 12 do corrente com o plano de 12:000$000 1.ª loteria D novo plano.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 7 de Março, os seguintes corpos:

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa Vista.

Justiniano da Silva, Parahyba, 17 annos, solteiro, S. José.

Maria das Dores, Brasil, 16 annos, Boa-Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José.

Josepha, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista.

José, Pernambuco, 9 mezes, Graça.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José.

José, Pernambuco, 15 dias, S. José.

Juliana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Lucia Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista.

Virtuosa Francisca Rosas, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista.

Domingos Gomes da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

CALEPINO

A Estação — Esplendido jornal de modas brazileiras, venda avulsa dos ultimos numeros chegados para a

Livraria Escola do Povo

LIVROS RECEMCHEGADOS

Joaquim Nabuco — O abolicionismo reformas radicaes, 1 vol. 1$000.

Joaquim Nabuco — Campanha abolicionista no Recife, discursos, 1 vol. broc. .... 1$000

Dr. Urias da Silveira — Fontes de riqueza, 1 grosso vol. enc. 6$000.

Tratado Pratico da fabricação do queijo e da manteiga, contendo todos os esclarecimentos e regras precisas para o aproveitamento do leite e sua applicação etc, ornado de muitas gravuras, 1 vol. enc. 4$000.

Clarindo de Queiroz — Modernas instrucções para a infanteria do exercito brazileiro, 1 vol. 5$000.

Raul Pompeia O atheneu, chronicas de saudades, 1 vol. 1$000.

Castro Soromenho — A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, 5$000.

A Parteira ou noções necessarias sobre o nascimento do homem por Dr. Melillo, 1 vol 2$000.

Doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol. 3$500.

Livros allemães (de um particular que nos pede para vender barato):

Dictionnaire Encyclopedique — français allemand et allemand-français, donnant pour ces deux langues la nomenclature d'apres les dictionnaires de l'Académie et de Sanders; les termes les plus usités de la vie pratique, du commerce, de l'industrie, des arts et métiers; des sciences naturalles et des sciences speciales; les neologismes et mots étrangers; les noms propres; la conjugaison de tous les verbes; l'indication de l'etymologie, des synonymes, des homonimes et des autonymes les plus importants; avec la pronunciation exacte de chaque mot, figurée par M. G. Laugeuscheidt l'après le systéme phonétique de la methode Toussaint-Laugeuscheidt, por Charles Sachs, 1 grosso vol. bem encadernado.

Methode Toussaint — Laugeuscheidt, inglez-allemão, 2 vols. enc.

Methode Toussaint — Laugeuscheidt, francez-allemão, 2 vol. enc.

Mais 2 volumes sobre engenharia, escriptos em allemão.

Haeckel — Historie de la creatiore, 1 vol. 10$000.

Les Oeuvres completes de Laplace, 5 vols. 35$000.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Cabo — Recorrente o juizo, recorrido Martinho Francisco Salgueiro Relator o juiz João Carlos.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Provisão de advogado:

Juvencio Taciano Muniz.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

Provisão de solicitador:

Silvestre Pires de Azevedo e Antão Alves Borges Junior.—Concedeu-se provisão para solicitar causas.

Appellações crimes:

De Panellas—Appellante Fausto Francisco Duarte, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante José Duarte da Costa, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

Appellações civeis:

De Agua Preta—Appellante Manoel Monteiro de Gusmão, appellado Alfredo Alves da Silva Ferreira Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellantes Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e outros, appellada a Companhia Refinadora Assucareira. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

Do Recife—Appellante Conrado da Fonseca e Silva, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do Bonito—Appellantes D. Cosma Maria da Fonseca Barros e outros, appellado Manoel Felippe Marques Lins.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações crimes:

Do Recife—Appellante Benjamim Alves de Miranda, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante Feliciano José dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De S. Bento—Appellante João José Ferreira appellado o prefeito municipal.

Do Recife—Appellante Dr. Manoel do Nascimento Pontes, appellado Camillo Gouveia de Andrade.

Do Recife—Appellante José Vidal de Negreiros, appellada D. Maria Francisca dos Anjos Curado.

Do Recife—Appellante Alfredo dos Santos Almeida, appellada a directoria da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio de Aguiar, que diz chamar-se Antonio da Rocha Calvino.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos;

Appellações crimes:

Do Limoeiro—Appellante Manoel de Aquino e Albuquerque, appellada a justiça.

De Amaragy—Appellante o promotor publico, appellado Candido Francisco dos Santos.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado José Henrique Cardim.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Maria da Conceição do Monte Loreto, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

Appellação civel:

De Nazareth—Appellante Francisco Dourado da Costa Azevedo, appellado o juizo de orphãos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Carlos Vaz:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Vicente da Cunha.

Ao juiz João Carlos:

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Vicente José Bezerra.

Ao juiz Galvão:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Levino Leal de Barros.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido José Feliciano de Mello.

Recursos municipaes:

Ao juiz Almeida:

De Goyanna — Recorrente o promotor publico, recorrido o Concelho Municipal.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Cameleira—Recorrente Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, recorrido o Concelho Municipal.

Appellações crimes:

Ao juiz João Carlos:

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado Miguel Joaquim de Sant'Anna.

MUTILADO

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Candido Bezerra.
Ao juiz Galvão :
De Cabrobó—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Silva e Sousa Araquai.
De Gravatá—Appellante Antonio Calixto da Silva, appellada a justiça.
Ao juiz Costa Ribeiro :
De S. Lourenço—Appellante José Hyginc Ferreira, appellada a justiça.
Ao juiz Caldas Barreto :
De Bezerros—Appellante José Antonio da Silva, appellada a justiça.
Ao juiz Almeida :
De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado José do Carmo.
Ao juiz Carlos Vaz :
De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Bezerra Cavalcante.
Appellações civeis :
Ao juiz Carlos Vaz :
Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellado João de Barros e Silva.
Ao juiz João Carlos :
De Barreiros—Appellante Antonio Jacintho de Medeiros, appellada D. Angelina de Mendonça e Vasconcellos.
Ao juiz Galvão :
De Amaraji—Appellante o Concelho Municipal, appellado major Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Recife—Appellante Antonio Pereira de Oliveira, appellada a Fazenda do Estado.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado..	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:400:000$000

Balanço

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1895

Activo

Accionistas :		6.400.000$000
Letras descontadas.		1.425 823$049
Contas correntes caucionadas, etc.		5.231.6?6$190
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias..		9.658.490$710
Valores depositados		3.741.963$130
Diversas contas...		1.066.259$500
Letras a receber...		3.142.917$840
Caixa : Em moeda corrente		5.780.250$520
	Rs.	36.467.34?$030

Passivo

Capital :		8.000.000$000
Fundo de reserva.	1 400.000$000	
Lucros suspensos.	273.840$500	
Reserva especial..	227.429$410	1.901.269$910
Depositos :		
Contas correntes de movimento.....	6.755.012$800	
Ditas correntes com aviso...........	1.012.015$690	
Letras a premio...	5.246.594$000	13.013.652$490
Diversas garantias.		3.761.963$130
Diversas agencias.		6 425.7?3$060
Diversas contas...		3.343.002$240
Dividendo n. 5, 6, 7, 8, 9 e 10		21.740$000
	Rs.	36.467.34?$030

S. E. & O.
Pernambuco, 8 de Março de 1895.
W. M. Webster,
Gerente.
Ed. F. da Silva,
Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.
Telephone n.° 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.
Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9. 1.° andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.]

Gumarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. ..

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

Medicos:

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Espelidiade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,
Residencia— Rua Direita n° 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Arnaldo Neves Carneiro de Almeida, alferes do 2.° batalhão de infanteria, tendo de seguir hoje para a Escola do Ceará, despede-se de seus amigos e lá offerece seus diminutos prestimos.
9—3—9 g

Palmares

Honrosa e cheia das mais nobres expansões de amisade, foi a festa alli realisada, no dia 4 do corrente, por occasião da partida, para esta cidade, do Dr. Leopoldo Lins, mui digno deputado ao Congresso do Estado.

A's 10 horas da manhã, d'aquelle dia, ao chegar á casa da residencia do major Peregrino Affonso Ferreira, que offereceu-lhe um lauto almoço, foi aquelle cavalheiro recebido por numerosos amigos, que já o esperavam, ao som da maviosa banda de musica do lugar.

Erguidos durante o almoço numerosos brindes, foi o de honra levantado pelo Dr. Leopoldo á virtuosissima consorte do major Peregrino, sendo todos calorosamente applaudidos e reinando sempre a maior cordialidade.

Em seguida dirigiram-se o Dr. Leopoldo e seus amigos, acompanhados da referida banda de musica, á estação da linha ingleza, onde o aguardavam muitos outros, sendo então feitas as despedidas pelos que ficaram, tomando o mesmo Doutor com os demais que o acompanhavam a esta cidade um trem expresso, que por estes havia sido posto á sua disposição.

Foi uma festa modesta, mas bem significativa da consideração em que é tido o Dr. Leopoldo, e que muito honra não só a este como aquelles que a promoveram.

Ao publico

O abaixo assignado avisa ao publico, ao commercio e ao corpo medico desta capital, que tendo terminado a sociedade que tinha com o pharmaceutico Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo. na Pharmacia Franceza, á rua do Barão da Victoria, desta cidade n 25, sob a firma social de Azevedo & Mendonça, teve por isso de adoptar a nova firma de —Bernardo de Mendonça— a cargo da qual ficarão todas as obrigações contrahidas pela extincta firma, pelo que espera merecer a mesma confiança, que outr'ora todos lhe dispensaram.

Para o bom desempenho da parte profissional da mesma pharmacia contratou o pharmacautico José Braga Guimarães, que com zelo, aceio e promptidão, desempenhará a commissão que lhe foi confiada.

Achando-se a casa em condições de bem servir a todos que procurarem-na, espera que lhe dispensem seu auxilio, especialmente o distincto corpo medico desta capital, que muito póde concorrer para seu desenvolvimento.

Recife, 8 de Março de 1885.
Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao publico e ao commercio, que resolveram, amigavelmente, dissolver a sociedade, que tinham na Pharmacia Franceza, sita á rua do Barão da Victoria n. 25, sob a firma social Azevedo & Mendonça, retirando-se o socio Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, pago de seu capital e lucros, e completamente desobrigado para com a praça de todos os compromissos da mesma sociedade, ficando a cargo do socio Bernardo Lyndolpho de Mendonça todo o activo e passivo da casa, e a liquidação da extincta firma, e fazem a presente declaração para que produza seus effeitos.

Recife, 1 de Março de 1895.
Bernardo Lyndolpho de Mendonça.
Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Dezembro de 1894, dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Domingos Amorim & C., retirando-se os ex-socios Manoel Tenorio Domingos Amorim e Manoel Gomes da Costa pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, ficando o exsocio Marcellino da Costa Neves responsavel pelos encargos da dita firma.

Recife, 7 de Março de 1895.
Manoel Firmino Domingos Amorim.
Marcellino da Cozta Neves.
Manoel Gomes da Costa.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Allimento das Crianças.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio ; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mal Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1°. andar.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.° andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Porto, 27 de Abril de 1886.
Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado por vezes na minha clinica o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott sempre com o melhor exito, especialmente nos doentes que manifestavam uma susceptibilidade gastrica exaggerada, nas creanças e nas mulheres. A fórma e os demais caracteres organolepticos do medicamento são os mais proprios para o tornarem agradavel para o individuo mais avêsso a sujeitar-se ás prescripções pharmacologicas ; as suas propriedades therapeuticas, longe de se attenuarem, antes sobrelevam, pela racional associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio, ás que são peculiares ao oleo de figados de bacalhão. Considero portanto do mais alto valor a descoberta dos Srs. Scott e Bowne.

Eugenio Augusto Perdigão.
Medico Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Cirurgião Ajudante da Guarda Municipal de Lisboa.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creancas. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. .0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra——*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio
Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Telephone n. 430.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor aceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de esconto.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará,* do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Terça-feira	12	12.000$000	1.ª	loteria	D novo plano
Sexta-feira	15	24.000$000	1.ª	«	B
Terça-feira	19	12 000$000	12.ª	«	A
Sexta-feira	22	15 000$000	4.ª	«	C
Terça-feira	26	12 000$000	2.ª	«	D
Sexta-feira	29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade.*

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia.*

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1° de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife.*

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão pôs em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

Rosas na face, perolas na bocca e ambar no halito é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman, usada como loção e como dentrificio. Recommendamos este exquisito perfume á todas as pessoas de bom gosto. 15

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

«Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingedens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuinuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ma, es, horsyppecelles, tumores, nevralgias, e elephantiazs da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou . . 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Seguindo para a Europa no vapor «Congo» esperado dos portos do sul de hoje para amanhã e não tendo tempo bastante para despedir-me pessoalmente a todas as pessoas que me honram com sua amisade, venho por este meio pedir-lhes desculpas por semelhante falta e offerecer-lhes meus servicos em Pariz, onde pretendo demorar-me alguns mezes.

Recife, 4 de Março de 1895.

José Pereira de Araujo.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambary

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

ELIXIR M. MORATO

Se não era sarna era o diabo em figura d'ella, que gretava as mãos ha muito tempo, e o que me valeu foi o uso do — Elixir M. Morato — que me curou como milagre.

Cidade do Oeté.

Pedro Dias de Azurára.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda 24.

EDITAES

O cidadão José Vicente Ferreira da Silva Junior, presidente da 2ª secção eleitoral do municipio do Recife.

Faço saber que na eleição procedida hoje nesta secção eleitoral, para prefeito deste municipio, obtiveram votos:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	35
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque	33

Sala da 2ª secção eleitoral, aos 4 de Março de 1895.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, Presidente.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do municipio do Recife, etc.

Faz saber a todos os Srs. juizes de facto infra declarados, que foram sorteados para servirem na presente sessão do Jury, e que não teem comparecido, ficam multados na quantia de 5$ cada um, e em cada dia até o fim da presente sessão, o que se communica para os fins de direito e sob as penas da lei.

Cumpra.

Recife, 7 de Março de 1895.

Eu, Manoel Bernardo Vieira Cavalcante, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nomes dos jurados de que falla o edital supra

Anacleto José de Mattos.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.
Antonio Augusto de Araujo.
Antonio da Costa Moreira.
Augusto Hermenegildo Pedroza.
Belmiro Manoel de Oliveira.
Christovão Gomes Pedroza.
Elysio de Aquino Barbosa.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Henrique José Birle.
Ignacio Pinto dos Santos Correia.
João Alves Pimentel.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Martins de Mello.
José Joaquim de Souza Corrêa.
José da Costa Carreiro.
José João de Amorim Junior.
Luiz Bezerra dos Santos Lima.
Lourenço Justiniano de Souza.
Dr. Manoel Felix Giurana.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
Paulo Francisco de Souza.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Aurelio Lopes Pereira.
Affonso Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Lourenço Feijó.
Antonio Francisco dos Santos Junior.
Antonio Macario de Meira.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Antonio Francisco da Cruz.
Antonio Pedro de Azevedo.
Antonio Ferreira Leite.
Augusto Rufino de Almeida.
Aurelliano Benjamim Bezerra de Carvalho.
Eduardo Lima.
Fernando Magalhães da Silva.
Francisco de Paula Costa.
Francisco Levino de Carvalho.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Jacob Martins Coelho Sampaio.
João Antonio de Almeida.
João Ferreira Baltar.
João Baptista de Athayde.
João Rodrigues Pires.
José Cavalcante de Albuquerque.
José Pires de Castro.
José Gomes Corrêa.
Thomaz Ferreira da Silva.
Pedro José Pinto.
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca.
Adolpho Teixeira Lopes.
Adriano Ferreira Mendes Guimarães.
Affonso Alberto Herbert.
Affonso José de Oliveira.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Antonio Rosado de Oliveira.
Antonio Francisco da Silva Gaspar.
Antonio Luiz da Cunha.
Antonio José Moreira Gomes.
Antonio José Mendes Bastos.
Antonio José de Carvalho.
Antonio Duarte Torres.
Bento Manoel Viegas.
Carlos José de Medeiros Junior.
Deoclecio Candido Accioli.
Ernesto José Filippe Santiago.
Frederico Augusto Ferreira de Moraes.
Henrique de Barros Cavalcante.
Dr. João Affonso Teixeira Paraiso.
João Gomes da Silva Monteiro.
Joaquim Eduardo de Goday Vasconcellos.
Joaquim Simões das Mercês.
José Joaquim Martins da Cruz.
José de Castro d'Albuquerque Maranhão.
Juvenal de Souza Amaro.
Manoel Ferreira Bartholo Filho.
Tito dos Passos Almeida.
Amaro Affonso de Oliveira.
Antonio Abdias da Silva Samico.
Antonio Cesar Cordeiro de Mattos.
Antonio Gregorio Gonçalves.
Antonio de Pinho Borges.
Argemiro Mendes da Silva Guimarães.
Eugenio Goedes de Araujo.
Francisco Domingos da Silva Guimarães.
Francisco José Antunes.
Francisco José da Silva Santos.
Francisco Pedro das Neves.
Guilherme de Souza Pereira Pinto.
Henrique Florentino da Silva Santiago.
Ildefonso de Freitas Pinheiro.
José Carlos de Noronha.
José Candido Affonso Moreira.
José Gomes d'Oliveira Piedade.
José Hermino de Miranda.
José de Jesus Moreira da Silva.
José Ribeiro dos Santos.
Macario Alves de Araujo.
Mathias Muniz Tavares.
Maximiano da Cunha Teixeira.
Affonso Martins da Silva.
Alfredo Homem de Carvalho.
Custodio Rodrigues d'Oliveira.
Ernesto Epaminondas de Loyola.
Francisco Alves do Monte.
Francisco José dos Santos Junior.
Francisco Victorino dos Santos.
Francisco José Rodrigues Praça.
Feliciano da Fonseca Gomes d'Araujo.
Ignacio Severo Monteiro.
Joaquim Ferreira Pinto.
Joaquim Ernesto da Cunha Beltrão.
José Bernardino de Lima.
José Bezerra de Menezes Sá.
Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Dr. José dos Passos Brandão.
Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel Octaviano da Motta.
Pedro de Alcantara Silveira.
Silvino Pires de Hollanda Cavalcante.
Virgilio José da Motta.
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira.
Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Bernardo de Lima Mendes.
Antonio Eduardo Paiva.
Antonio Francisco Rodrigues Duarte.
Antonio Soares de Carvalho Neiva.
Cleodon Augusto de Vasconcellos Chaves.
Francisco Correia da Silva.
João Affonso de Araujo.
João Francisco de Fontes Braga.
Joaquim Augusto de Almeida.
Joaquim Prudencio de Almeida.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.
Dr. José de Miranda Curio.
José Rodopiano dos Santos.
Leodegario Padilha.
Manoel Joaquim Pessôa.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Miguel Martins dos Santos.
Porphirio Mendes Mattos.
Aguello Affonso Viaça.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Gomes de Sá.
Antonio Joaquim de Souza Ramiro.
Bento Perilio José de Souza.
Clementino Gomes de Sá.
Enéas Jacome de Araujo.
Eulogio José Rodrigues de Oliveira.
Francisco Antonio de Magalhães.
Francisco Gaspar de Filho.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
Francisco Melchiades Machado.
José Balbino de Lima Dias.
José Francisco Ribeiro de Britto.
Manoel do Nascimento Silva Cavalcante.
Olympio de Souza Gilrão.

Alfredo Gibson, presidente da vigesima primeira sessão eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que na eleição a que se procedeu nesta sessão para preenchimento do cargo de Prefeito obtiveram votos:

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, inclusive 2 a descoberto	52
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	34
Dr. Estevão de Sá	1

21 Secção Eleitoral do Municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

Alfredo Gibson. Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomaz Soriano de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Ernesto José de Menezes, presidente da 37 secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida no dia 4 do corrente para Prefeito deste municipio obtiveram votos:

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque	49
Dr. Affonso Gonçalves Fereira da Costa	32

Mesa Eleitoral da 37 Secção do Municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

O presidente

Ernesto José de Menezes.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 1

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição se faz publico que, as 11 horas do dia 12 do corrente mez, serão vendidos em hasta publica, na guarda mór, os seguintes salvados da barca allemã «Barc Mobiliere»:

Uma caixinha contendo cinco pacotes de velas de espermacete, quatro pesos de ferro de 5, 2 e 1 kilos, diversos pedaço de cabo de linho alcatroado, dez moitões e um sacco com sal de cosinha.

Terceira secção, 7 de Março de 1895.

O chefe de secção,

Clito Valerino Pereira.

Terceira Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral se faz publico que precisa-se contractar por aluguel cinco batelões ou canôas equivalentes a oitenta toneladas metricas para remoção de lixo.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação do presente edital.

Cada proponente recolherá ao cofre desta mesma repartição, a importancia de 50$000 para habilitar-se a concurrencia, a qual perdera se preferido não assignar o contracto.

Recife, 5 de Março de 1895.

Olympio Costa, Chefe de Secção.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, affluindo tomadores, baixaram a taxa depois de meio dia para 9 7/16.

De tarde o mercado tornou-se mais firme e os Bancos saccavam a 9 1/2 com offertas positivas.

Em papel particular e bancario repassado houve pequenos negocios a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400 a	5$800
Cristalisado por 15 kilos	5$000 a	5$400
Branco, idem, idem	4$000 a	5$000
Somenos, idem, idem	3$400 a	3$730
Mascavado, idem, idem	2$400 a	2$600
Bruto seccos idem, idem	2$000 a	2$200
Bruto melado idem, idem	1$800 a	2$000
Retame, idem idem	1$400 a	1$700

Algodão

Cotamos nominal a 10$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740$ réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8		
Vapores	1 a 8		2367
Animaes	1 a 8	1875	420
Estrada de Ferro Central	1 a 7	5326	651
Idem de S. Francisco	1 a 7	28117	304
Idem do Limoeiro	1 a 4	7518	1672
Somma		42836	5314

Importação

Vapor inglez «Caribe Prence», entrado dos portos do sul em 4 e consignado a J. Pater e comp.

Arroz 200 saccos a Fraga Rocha e comp.

Alfafa 150 fardos a Moura Borges e comp.

Barris 500 a Coelho Pinto e comp., 200 a J. S. Amaral, 500 a Pereira Pinto e comp.

Café 40 saccos a Manoel L. de Sá, 60 a Pereira de Carvalho e comp., 5 a Costa e Rocha, 27 a A. de F. Irmãos, 46 a Companhia de Estiva, 250 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 60 a Ferreira Rodrigues e comp., 195 a João F de Almeida.

Charutos 11 caixas a diversos.

Fumo 530 encapados a Azevedo e comp., 10 a J. R. dos Reis, 10 a Manoel de Sousa Franco, 15 a A. F. da Cruz, 10 a Santos e comp., 20 a F. Costa e comp., 5 a Companhia de Estiva, 10 a E. e Backs.

Estopa 10 fardos á ordem.

Fio 50 saccos á ordem.

Sebo 65 pipas e 9 meias ditas a Pereira Carneiro e comp.

Tecidos 30 fardos a Ferreira Irmãos e comp., 10 a ordem, 5 a Dias Loureiro e comp, 20 a A. Machado e comp., 10 a A. Lopes e comp. 40 a Rodrigues Lima e comp., 10 a Mattos Camina e comp., 20 a Affonso Maia e comp., 35 a O. Jardim e comp., 10 a Machado e Pereira, 4 a C. Frey e comp., 26 a R. de Carvalho e comp 25 a A. Amorim e comp., 32 a A. Santos e comp., 41 a A. Vieira e comp., 11 a A. de Brito e comp.

Xarque 709 fardos a Amorim Irmãos e comp.

Vapor nacional «S. Francisco», entrado dos portos do norte em 1 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 1.167 saccas a diversos.

Borracha 10 fardos a ordem.

Cera de carnauba 23 saccos a J. A. C. Vianna, 141 a G. de Mattos Irmãos.

Couros 10 a J. A. C. Vianna.

Caroços 1 sacco a M. S. Franco.

Chapéos 4 fardos a J. A. de C. Vianna.

Esteiras 22 fardos á ordem.

Mercadorias 2 caixas á ordem.

Pelles 27 fardos a Boxwell William e comp., 17 a Delmiro e Gouveia, 14 a Rosback Brothers e comp.

Tecidos 26 fardos a Rodrigues Lima e comp

Vassouras 7 fardos a Manoel P. Franco, 21 a J. A. de C. Vianna, 15 a ordem.

Vapor inglez «Euclid» entrado de Liverpool em 1 e consignado a Blackburn e comp.

Amostras 3 volumes a diversos.

Arroz 300 saccos a ordem.

Arcos de ferro 108 feixes a Miranda e Souza.

Armações para sellins 3 caixas a G. de Souza Peixe.

Batatas 25 caixas a Lopes Alheiro e comp.

Bigornas 12 a A. de Carvalho e comp.

Barrilna 5 tambores á ordem.

Barras de ferro 69 a Miranda e Souza, 260 feixes a Vianna Castro e comp., 103 e 4 barras a C. Hallidy e comp.

Calçados 2 caixões a J. L. de Oliveira, 1 a B. J. Fernandes 2 á ordem.

Cobre 63 volumes a A. de Carvalho e comp.

Cidra 100 caixas a J. F. de Carvalho e comp.

Chumbo 30 barricas a Parente Vianna e comp.

Cerveja 45 caixas á ordem, 30 a B. Magalhães e comp., 30 a João F. de Almeida e comp., 20 a Lopes Alheiro e comp

Conservas 10 a Manoel Lopes de Sá.

Drogas 2 volumes á ordem.

Ferragens 2 caixas a A. Campos e Irmão, 15 a A. P. da Silva e comp., 29 a A de Carvalho e comp., 17 a Miranda e Souza, 36 a Vianna Castro e comp., 10 a C. Hallidy e comp., 4 a Parente Vianna e comp., 33 a A. Silva e comp.

Fio 2 fardos a A. Silva e comp., 1 a Miranda e Souza.

Folhas de chumbo 10 rolos a Parente Vianna e comp.

Farinha de trigo 1,334 barricas a Companhia de Panificação.

Folhas de Flandres 20 caixas a A. P da Silva e comp., 50 a A. de Carvalho e comp., 30 a Luiz Teixeira.

Genebra 25 caixas a Abrantes e comp., 15 á ordem.

Louça 65 gigas a Companhia de Estiva, 30 a Pereira de Carvalho e comp., 31 a J. Fernandes de Almeida.

Linha 14 caixas á ordem.

Leite condençado 5 caixas a Dias Fernandes e comp., 10 a Manoel Lopes de Sá.

Mercadorias 2 volumes aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 13 á ordem, 19 a Braga e Castro, 2 a Albino Cruz e comp., 4 a Abrantes e comp., 2 a Manoel J. Ribeiro, 44 á Companhia de Drogas, 31 a M. J. Ribeiro.

Manteiga 40 barris á ordem, 20 caixas á ordem.

Materiaes 29 volumes aos herdeiros Bowman, 26 a estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Machinismos 1 caixa á Companhia de Phosphoros.

Pipas 337 á ordem, 49 a Pinto Ferreira e comp., 20 a T. Jost.

Presunto 3 caixas a M. Lopes de Sá.

Phosphoros 3 caixões a J. A. A. de Carvalho e comp., 40 a J. F. de Almeida.

Sal amargo 100 barricas a Companhia de Fiação e Tecidos.

Salitre 5 barricas a A. P. da Silva e comp., 100 a A. de Carvalhao e comp., 80 a Parente Vianna e comp.

Espiritos 5 caixas a S. Jones.

Toucinho 3 caixas a Abrantes e comp.

Tecidos 7 volumes a M L. M. Ramos, 0 a Affonso Maia e comp., 35 a Rodrigues Lima e comp., 9 a A. de Brito e comp., 20 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a N. Maia e comp, 12 a A. Amorim e comp., 5 a Machado e Pereira, 1 a Domingos Coelho e Soares, 4 a Joaquim Luiz Teixeira, 7 a J. Gonçalves e comp., 3 a Guimarães Lima e comp., 11 a L. Maia e comp.. 1 a Braga e Sá, 1 a ordem, 7 a Bernet e comp.

Trapos 4 fardos a Miranda e Souza.

Vapor inglez «Clyde», entrado dos portos da Europa em 7 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 57 volumes á ordem.

Chá 4 volumes a ordem, 13 a Brows e comp, 3 a Companhia de Estiva.

Drogas 8 volumes a J. A. Maia e Silva.

Esteiras 5 volumes a Francisco Gurgel e Irmãos.

Mercadorias 1 volume a Companhia de Drogas, 1 a S. N da Fonseca, 1 a J. R. da Fonseca, 3 a Carvalho e comp.

Pedra hume 3 barricas a J. A. Maia e Silva.

Queijos 11 caixas a Figueiredo Costa e comp., 5 a Abrantes e comp., 33 á ordem, 10 a Guedes de Araujo e Filhos, 10 a Silva Marques e comp., 6 a J. F. Lima e comp., 11 a A. de Freitas Irmãos, 24 a J. F. de Almeida, 60 a Companhia de Estiva, 10 a M L. de Sá, 24 a João Silva e comp., 11 a M. J. Costa Ramos.

Sabonetes 1 caixa á ordem.

Soda 1 barrica a J. A. Maia e Silva.

Tecidos 8 volumes a A. Vieira e comp., 7 a Affonso Maia e comp., 12 a Gonçalves Cunha e comp., 6 a Bernet e comp., 6 a Muller e comp. 12 a A. Martins e comp., 12 a Guerra e Fernandes 9 a L. Maia e comp., 7 a A. Maia e comp., 2 a R. Lima e comp., 1 a J. F. Silva Pinto, 13 a Alves de Brito e comp., 11 á ordem, 2 a Albino Amorim e comp.. 3 a Souza Nogueira e comp., 6 a Machado e Pereira, 2 a M. Lopes M. Ramos, 2 a A. Martins e comp., 3 a Dias Loureiro e comp., 11 a A. Lopes e comp., 4 a Pereira e Magalhães., 18 a Oiyot7o Jardim e comp.

Tapetes 1 fardo a Francisco Gurgel e Irmão, 1 a L. Maia e comp.

Tintas 3 volumes á ordem.

Vidros 3 barricas a J. A. Maia e Silva.

Verniz 1 caixa á ordem.

Carga de Vigo

Vinho 90 barris á ordem.

Carga de Lisboa

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães e comp.

Drogas 11 volumes a Guimarães Braga e 5 a M. J. Campos.

Exportação

Recife, 7 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2060 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 1,022 kilos de barracha.

J. Fuerstemberg & C, 18000 kilos de semente de algodão.

R. Brothers, 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 986 saccos com 73,550 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Taylor», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 5000 saccos com 375005 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Colombia», para Havre, carregou:

F. Bandeira, 8000 pontas de boi, 1.500 kilos de unhas de dito e 5000 kilos de ossos.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram:

Gomes & Fonseca, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho dinamarquez «Eliza», para Rio Grande do Sul, carregou:

F. Costa, 475 saccos com 35,625 kilos de assucar branco e 858 ditos com 65,100 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez «Rostad», para Porto Alegre, carregaram:

P. Alves & C., 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 300 barris com 26,400 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Sil», para Santos, carregou:

J. G. de Araujo, 20 pipas e 200 barris com 27,500 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos carregaram:

P. Carneiro & C., 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 4000 ditos com 240,000 ditos de dito mascavado.

E. Kanthack & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2700 litros de alcool e 2 barris com 17,400 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. T. Carreiro, 20 pipas com 10,000 litros de aguardente.

C. de Melhoramentos, 1,757 saccos com 105,420 kilos de assucar branco e 238 ditos com 14,280 ditos de dito mascavado.

A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,824 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregou:

J. G. de Araujo, 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Euclid», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 52 pipas com 24 960 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 25 pipas com 24,960 litros de alcool, 125 ditas com 62,500 ditos de aguardente

M. Silva & C., 25 caixas com 300 litros de oleo de ricino.

C. de Estiva, 100 pipas e 100 barris com.... 58.700 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

J. T. Carreiro, 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado e 200 barris com 13,200 litros de aguardente.

C. de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 80 barricas com 5,900 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:

C. A. Burle, 164 barricas com 10,794 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 10 pipas com 5,450 litros de alcool, 10 ditas com 5,500 ditos de aguardente e 50 barricas com 4,100 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 150 barris com 12,750 litros de aguardente.

C. de Drogas, 63 caixas com medicamentos medicinaes.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Bahia, carregou:

C. de Estiva, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 1 barril com 45 litros de alcool, 5 ditos com 400 ditos de vinagre e 1 garrafão com 12 ditos de genebra.

T. Lapa & C., 7 barris com 380 litros de vinagre, 5 caixas com 50 ditos de cognac e 10 garrafões com 100 ditos de genebra.

J. S. do Amaral & C., 2 caixas com 48 litros de cerveja.

D. Lyra, 7 caixas com 210 kilos de doce.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

G. Braga & C., 3 barris com 270 litros de alcool.

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram:

C. Lemos & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado, 2 ditas com 120 ditos de dito branco e 12 caixas com 144 litros de cidra.

C. Rocha, 10 caixas com 200 kilos de sabão e 1 barril com 100 litros de vinho de cajú.

C. Pinto & C., 20 caixas com 240 litros de cidra.

C. de Estiva, 10 saccos com 600 kilos de milho.

Para Mossoró, carregou:

C. de Estiva, 10 caixas com 80 litros de genebra e 11 volumes com 5.0 kilos de assucar granado.

— Na barcaça «Baanho...», para Parahiba, carregaram:

P. Valente & C., 20 barris com 1200 litros de vinagre e 50 caixas com 500 kilos de velas.

J. T. Carreiro, 100 caixas com 800 litros de genebra.

S. Pinho, 75 caixas com 600 litros de genebra, 5 ditas com 60 litros de cognac e 4 ditas com 24 ditos de aguardente.

— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba carregaram:

T. Lapa & C., 20 garrafões com 200 litros de genebra e 10 barris com 320 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Flor do Mar», para Porto de Pedras, carregou

A. F. da Silva, 5000 litros de sal.

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 7	341:002$572	
Idem de 8	61:753$487	
		402:756$059
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 7	100:074$226	
Idem de 8	12:383$552	
		112:442$778
Somma total		515:198$837

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1895

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 7	17.035$716
Idem de 8	13:916$750
Somma total	30:941$466

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 7	9:152$376
Idem de 8	4:136$190
Somma total	13:288$566

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional «Olinda,» de 1299 toneladas, comman ante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New York — 38 dias, barca nacional «Elma,» de 432 toneladas, capitão H. Pedersen, equipagem 10, carga gaz; a Fonseca Irmãos & C.

Mossoró — 6 dias, lugar nacional «Olivia,» de 200 toneladas, capitão N. S. Paulsen, equipagem 8, carga sal; a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió — Lugar inglez «Dora,» capitão L. Mealey; carga bacalháo.

Rio Grande do Norte — Hyate nacional «Bom Jesus,» mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

Observação

Procedente dos portos do sul, fundeou no Lamarão o vapor inglez «Mariscow,» e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Março foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 7.291 kilos	3$30 0
195 kilos de peixe a 20 rs.	
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
7 carga com gallinhas a 500 rs.	3$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
9 cargas com laranjas a 300 rs.	2$70
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
69 engares a 200 rs.	13$800
11 Suinos a 200 rs.	2$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciteiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 700 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	297$900
Rendimento de 1 a 6	1.764$100
	2.061$100

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 44 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$20 0 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Elwold.

Patacho belga Emilie.

De Cardiff

Barca norueguense Nor.

Barca norueguense Imeritanee.

Barca norueguense Veritas.

Barca norueguense Transatlantic.

Barca norouga V. da Gama.

De Londres

Barca norouga Kronos.

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova

Lugar inglez Tyrse.

Lugar inglez Stella.

Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool

Barca norouga Eleneyer.

Barca norouga Saturn.

Lugar inglez Dora.

Lugar inglez Neva.

Lugar inglez Corisande.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Helios», do Europa, hoje.
«Ville de S Nicolas», da Europa, hoje.
«Sil», do sul, hoje.
«Itanema», do sul, hoje.
«Moorish Prince», de New York, hoje.
«Actor», de Liverpool, hoje,
«Shaftesbury», do sul, a 10
«Patagonia», da Europa, a 10.
«Potosi», do sul, a 11.
«Leibnitz», do sul a 13.
«Elbe», do sul, a 16.
«Roma», do sul, a 16.
«Manaus», do sul, 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Habom Adelsien», do sul, a 20.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos directo, «Camocim», hoje, ás 4 horas.
Victoria directo, «Euclid», hoje, ás 3 horas.
Norte., «Olinda», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Colombia», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de S. Nicolas», 10, ás 4 h
Rio Grande do Sul e esc., «Itanema», 10, ás 4 h
Santos e esc., «Sil», 10, ás 4 horas
New-York, «Carib Prince», 10, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas.
Ceará e esc., «Japoatão», 11, ás 4 horas.
New-York, «Leibnitz», 13, ás 2 horas.
Santos e esc., «Salisbury», 16, ás 4 horas.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 16, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2horas.
Santos e esc., «Habom Adelsien», 20, ás 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte., «Alagoas» 28,, ás 4 horas.

MUTILADO

ILEGIVEL

Francisco Carlos da Silva Fragoso, presidente da 25 secção eleitoral, do municipio do Recife, etc.

Faz saber que na eleição hoje procedido para preenchimento do cargo de Prefeito, na vaga do Dr. Manoel Pinto Damaso, obtiveram votos os cidadãos;

Bacharel Estevão de Sá Cavalcante 53

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 21

E para constar mandei lavrar o presente que é affixado na porta do edificio e publicado pela imprensa.

Eu José Alves Lima, secretario o escrevi aos 4 de Março de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Presidente.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Fevereiro do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto, § 2º do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Largo da Alfandega n. 1	4$100
Rua Marquez de Olinda n. 39	4$100
Bom Jesus n. 22	4$100
Dita n. 30	4$100
Dita n. 38	6$950
Dita n. 40	5$300
Dita n. 42	4$100
Dita n. 19	4$220
Dita n. 41	11$850
Dita n. 61	4$100
Commercio n. 12	65$970
Largo do Corpo Santo n. 6	4$220
Rua Thomé de Souza n. 8	4$220
D. Maria de Souza n. 1	5$180
Viga do Tenorio n. 1	4$100
Dita n. 27	4$100
Amorim n. 35	4$100
Dita n. 36	4$100
Dita n. 9	2$470
Dita n. 25	4$220
Moeda n. 29	4$100
Toyoty n. 3	13$850
Largo da Assembléa n. 7	2$250
Rua da Madre de Deus n. 11	4$100
Domingos José Martins n. 42	4$100
Dita n. 102	4$100
Becco Largo n. 13	17$600
Pinduba n. 1	4$100
Rua da Restauração n. 62	4$100
Dita n. 47	4$100
Visconde de Itaparica n. 24	32$830
Dita n. 35	14$990
Dita n. 41	4$100
S. Jorge n. 23	23$950
Guararapes n. 32	4$100
Dita n. 27	4$100
Dita n. 67	4$100
Freguezia de Santo Antonio	
Rua 15 de Novembro n. 17	2$250
Dita n. 25	22$340
Dita n. 33	2$250
Dita n. 49	11$830
Dita n. 59	4$100
Dita n. 55	4$100
Dita n. 69	10$000
Dita n. 71	6$ 50
Dita n. 79	4$720
Dita n. 81	8$24
Caes da Regeneração n. 30	9$920
Rua Duque de Caxias n. 40	1$230
Dita n. 66	4$100
Dita n. 15	33$850
Dita n. 37	12$000
Cabuga n. 2	13$900
Barão da Victoria n. 5	4$100
Dita n. 9	20$120
Dita n. 13	2$250
Dita n. 41	2$250
Trincheiras n. 7	28$600
Dita n. 13	15$930
Larangeiras n. 12	4$100
Dita n. 14	4$100
Dita n. 3	35$180
Dita n. 5	10$660
Travessa do Queimado n. 5	6$850
Dita das Cruzes n. 2	8$200
Praça Barão de Lucena n. 2	4$100
Rua Dr. Feitosa n. 30	5$850
Dita n 38	4$100
Dita n. 29	16$510
Praça da Republica n. 7	4$100
Dita do Quartel de Policia	4$500
Rua Iba do Carvalho n. 6	11$990
Dita n. 37	2$250
Conselheiro Peretti n. 22	19$740
Travessa do Calaboiço n. 3	16$750
Dita da Matriz n. 12	12$390
Rua Mathias de Albuquerque n. 11	15$430
Frei Caneca n. 4	4$100
Largo do Carmo n. 18	63$780
Travessa do Carmo n. 2	35$830
Dita n. 16	4$100
Rua do Fogo n. 18	6$7?0
Livramento n. 18	10$230
Penha n. 17	13$850
Visconde de Inhauma n. 25	2$250
Pedro Affonso n. 33	5$850
Dita n. 43	12$380
Dita n. 45	8$200
Nova da Praia ns. 30 a 40	9$200
Marcilio Dias n. 36	4$100
Dita, dita n. 63	5$850
Lomas Valentinas n. 22	10$390
Dita n. 9	4$100
Coronel Suassuna n. 27	4$100
Dita n. 31	4$100
Travessa do Lobato n. 8	9$990
Rua Tobias Barreto n. 48	4$100
Travessa da Concordia n. 34	10$ 50
Dita n. 37	47$180
Rua Felippe Camarão n. 58	13$850
Dita n. 23	6$930
Rua Marquez do Herval n. 6	4$100
Segundo becco de Cadeia Nova n. 2	4$100
Praça 17—(Arsenal de Guerra)	20$620
Freguezia de São José	
Rua Marcilio Dias n. 104	4$100
Dita n. 131	4$100
Lomas Valentinas n. 27	31$750
Coronel Suassuna n. 236	4$100
Dita, n. 121	12$100
Dita n. 151	31$750
Dita n. 161	6$100
Dita n. 199	5$850
São João n. 39	14$210
Felippe Camarão n. 136	3$750
Marquez do Herval n. 217	21$910
Travessa do Ramos n. 9	
Tobias Barreto n. 1	15$220
Dias Cardozo n. 72	5$850
Pedro Affonso ne 68	4$100
Vidal de Negreiros n. 204	5$850
Dita n. 29	4$100
Dita n. 91	3$830
Dita n. 145	4$100
Dique n. 16	4$100
Christovão Colombo n. 11	10$790
Forte 1 a 5	6$330
Antonio Henrique n. 3	5$850
Nogueira n. 12	11$870
Santa Cecilia n. 51	11$830
Santa Rita n. 12	13$850
Dita n. 71	5$850
Padre Muniz n. 4	5$850
Dita n. 57	6$350
Largo do Mercado n. 17	24$140
Pescadores n. 36	10$150
Dita n. 38	4$100
Largo do Forte (Fortaleza)	5$850
Travessa do Peixoto n. 1	13$180
Dita n. 5	4$100
Oitenta e nove n. 39	5$860
Freguezia da Boa Vista	
Rua da Imperatriz n. 32	4$100
Dita n. 42	4$100
Dita n. 1	4$100
Dita ne 1	4$100
Dita n. 23	4$100
Dita n. 53	2$250
Praça Maciel Pinheiro n. 28	5$850
Dita n. 32	4$100
Conceição n. 5	5$850
Dita n. 39	11$430
Visconde de Pelotas n. 23	10$350
Visconde do Rio Branco n. 43	4$100
Dita ne 45	4$100
Antonio Carneiro n. 38	15$510
Dita n. 115	4$100
Conde da Boa Vista n. 9 A	41$870
Dita n. 11	15$450
Riachuelo n. 28	25$850
Dita n 7	7$910
Saudade n. 4	4$100
7 de Setembro n. 4	15$890
Visconde de Camaragibe n. 17	4$100
Dita n. 41	4$100
Dita n. 69	5$300
Rozario n. 1	4$100
Dita n. 49	4$100
Gervazio Pires n. 43	4$100
Sebastião Lopes n. 9	6$150
Travessa do Atalho n. 3	5$850
Santa Cruz n. 2	16$570
São Gonçalo n. 15	15$530
Maciel Monteiro n. 1	2$250
Dita n. 3	2$250
Travessa do Quiabo n. 22	3$990
Conselheiro Aguiar n. 8	4$100
Barão de São Borja n. 12	41$000
Dita n. 14	4$100
Dita n. 30	4$100
Desembargador Nunes Machado n. 45	4$100
Visconde de Goyanna n. 42	24$440
Dita n 69	1$ 80

Recife, 8 de Março de 1895.

J. F. Mackintosh.
Gerente.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 189-

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

A mesa regedora da referida irmandade acima, faz sciente ao respeitavel publico que no domingo proximo vindouro, sahirá em solemne procissão as Sacrosantas imagens do Senhor Bom Jesus Atado, São João, São Paulo e Nossa Senhora da Soledade, que passará pelas ruas seguintes: ao sahir, pateo do Livramento, Penha, largo do Mercado, Rangel, Duque de Caxias, becco do Ouvidor, Larga e Estreita do Rosario, pateo do Carmo, Trincheiras, Nova, Camboa do Carmo, Flores, Concordia, travessa do Peixoto, Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, travessa do Plata, Martyrios, Hortas, becco e pateo de São Pedro, Marcilio Dias, pateo da greja, recolher, para a qual convidamos aos charissimos irmãos, para comparecerem no referido dia, ás 2 horas da tarde para acompanharem a procissão.

A's 4 horas d'amanhã do referido dia, celebrar-se-ha uma missa resada no altar da Padroeira, que será offerecida em tenção de todos os fieis que coadjuvaram com seus obulos para o acto.

Secretaria da Irmandade, 8 de Março de 1895.

O secretario,
J. Mendes Gonçalves.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 9 do corrente paga-se a classe de aposentados e jubilados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1895.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

A. M. P.
Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do presidente, convido a todos os senhores socios para uma reunião no domingo 10, ás 12 horas, afim de tratar-se da mudança da séde social.

Recife, 9 de Março de 1895.

Arthur Balbino
1º secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

EMPRESTIMO NACIONAL
DE
105:000:000$000
EM

105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 °/o typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 °/o ao anno typo 95 o|o realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 o|o no acto da assignatura
15 o|o no dia 30 de Abril de 1895
20 o|o no dia 15 de Julho » »
25 o|o no dia 31 de Agosto » »
25 o|o no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 o|o contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 o|o serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 o|o os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 o|o pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

Projecto de inscripção
Para a 4ª corrida a realisar-se no dia 17 de Março de 1895

1.º PAREO—**Europa**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

Peso—Gipsy 75 kilos; Dorethy 58 kilos, Guayanas 54 kilos, Petropolis 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Asia** — 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Africa** — 800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**America** — 1609 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segudo e 35$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Bismarck 2º 54 kilos, Plutão e Feniano 50 kilos e os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Occeania**—1.000 metros — Animaes de Pernambucos PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 aosegundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 —Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.º, Plutão e Feniano.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Oceania e mais Camors, Piramon, Pyrilampo, Terso 2º, Ida, Fumaça 2º, Tudo-é, Hirondelle, Irmilordio Furioso, Palhaço, Beija Flor.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club, e mais Mascote, Conquistador, Malaio, Dublin, Berlim, Gallet, Terso 2º e Galliotteto.

8.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Vingador, Ybo, Patchouly, Batory, Cingo, Ally-Stoper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza, Teimoso, Garimpeiro, Maurity e Balisa.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Europa será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de o premio será pela metade, os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estas matriculas e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar se-ha impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde de terça-feira 12 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 7 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

Convidamos os nossos Irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 10, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que sahirá da igreja do Livramento, para a qual tivemos honroso convite.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, 8 de Março de 1895.

O escrivão
Manoel C. Liborio.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Faes Barretto.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

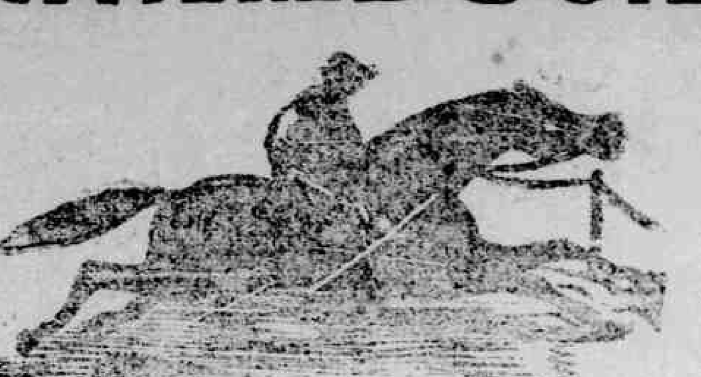
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido os Srs. socios e novos funccionarios eleitos para assistirem a leitura do relatorio, approvação de contas e sessão de posse, que se realisa na proxima terça-feira 12 do corrente ás 11 horas da manhã na sede social, de accordo com os nossos estatutos 1 hora depois da marcada realizar-se-ha a sessão com o numero de socios que comparecem.

Secretaria do Concelho Deliberativo, 8 de Março de 1895.

O 1.º secretario.
ANTONIO JOSÉ MARTINS.

PRADO
PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 10 de Março de 1895

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Saragoça	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e branco	A. Pimentel.
2	Nito	5	Mellado	«	54		M. Indio.
3	Canjofurado	5	Alazão	«	54		M. Firmino.
4	Divertido	5	Castanho	«	54	Azul	T. Pessoa.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	52	Verde e rosa	Cond. Vital.
2	Todo-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Piramon	5	Castanho	«	52	Amarello e branco	Cond. Bella-Vista.
4	Fumaça 2.º	5	Zaino	«	52	Ouro	Juvenal P.

3.º Pareo — **Ordem** — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador	5	Castanho	Pernamb.	54	Verde e rosa	Cond. Vital.
2	Cingo	5	Preto	«	54	Ouro	Juvenal P.
3	Baralho	5	Castanho	«	54	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
4	Mascotte	5	«	«	54	Azul e ouro	Cond. Mauriscana.
5	Vivaz	5	«	«	54	Encarnado e branco	Cond. Vital.
6	Ibo	5	Mellado	»	54	Rosa e preto	J. Figueredo.

4.º Pareo— **Derby Club** —1.200 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	51	Listrado	Cond. Nerondio.
2	Feniano	5	Rodado	«	48	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
3	Aventureiro	5	Castanho	«	56		Carlos.
4	Piramon	5	Castanho	«	48	Amarello e branco	Cond. Bella-Vista.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	52		Carlos
2	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Cond. Mauriscana.
3	Galliotteto	5	Zaino	«	52	Encarnado	L. França.
4	Conquistador	5		«	52	Verde e rosa	Cond. Vital.
5	Patchouly	5	Russo	«	52	Amarello e verde	M. Pimentel
6	Malaio	5	Baio	«	52	Branco e azul	C. Campos.

6.º Pareo— **Prado Pernambucano** —1.669 metros. *Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º 40$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra	75	Encarnado e azul	Cond. Nova.
2	Apollo	5	«	R. da Prata	45	Preto e ouro	C. Fraternidade.
3	Radamés	4	Preto	Pernamb	45	Verde e ouro	Cond. Brazileira.
4	Petropolis	5	Alazão	«	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo.	58	Ouro e preto	C. Fluminense.
6	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra	60	Azul e encarnado	Cond. Cruzeiro.

7.º Pareo— **Animação** —810 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roy-Blas	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e encarnado	V. Costa.
2	Prado	5	Alazão	«	54	« «	F. C. Rezende.
3	Pirata	5	Preto	«	54	Encarnado	Cond. 1.º de Junho.
4	Entrebe	5		«	54		Almeida Silva.
5	Hermilode	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Brazilino.

Observações

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e o juis do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entrada geral. . . . . 1$000

Os ingressos numerados para a presente corrida e para as de 31 deste mez e 21 de Abril, dão direito a um mimoso brinde, constando de uma rica mobilia de phantasia.

A extracção será feita nesta ultima.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Março de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. Abreu.

COMPANHIA DE Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Copia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luis Duprat.
[illegible]

Companhia Industrial de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

THEATRO SANTA ISABEL

SABBADO, 9 DE MARÇO DE 1895

AS 8 HORAS ½ PRECISAS DA NOITE

GRANDE AUDIÇÃO

DE OBRAS ANTIGAS E MODERNAS PARA

PIANO, VIOLINO E VIOLONCELLO

PELAS DISCIPULAS DO SR.

TITO HYGINO DE MIRANDA

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1—Ouverture du Voyage en Chine (violinos, v oloncello e piano . . . . F. BAZIN-ERNEST ALDER.
Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi.
Srs. Raul Poggi, Tito de Miranda e Sra. Maria Marques.

2—La Baladine (dois pianos) . . . . CH. LYSBERG.
Sras. Judith, Thereza, Henriqueta e Beatriz Moreira.

3—Marche Arabe op. 564. (4 mãos) . . FR. BEHR.
Sras. Leonor e Maria Cardoso.

4—Inquietude, op. 82 . . . . PFEIFFER.
Sra. Maria Philomena Amorim.

5—Pastorale Enfantine, op. 12 . . . . CHAMINADE.
(4 mãos) Sras. Beatriz Temporal e Ophelia Poggi.

6—Presto de la sonate op. 27 n. 2. . . BEETHOVEN.
Sra Thereza Moreira.

7—Les Hannettons. . . . . WEKERLIN.
(4 mãos) Sras. Beatriz e Maria Alice Amorim.

8—Pantomine. op. 24. . . . . . . G. PIERNÉ.
Sra. Maria Amelia Marques.

9—Saltarelle op. 49 (6 mãos) . . . . LOUIS GREH.
Sras. Beatriz Amorim, Angelina Loyo e Angelina Amorim.

10—Impromptu op. 14 . . . . CH. DE BÉRIOT FILS.
Sra. Antonietta Camara.

11—Intermezzo (œuvre 11). . . . . . G. PIERNÉ.
(4 mãos) Sras. Maria e Ondina Lemos.

12—Le Defilé (6 mãos) . . . . WÉLLY-R. DE VILBAC.
Sras. Argentina e Ruth Rabello e Dina Miranda.

13—Fantaisie-Ballet (dois pianos) . . . G. PIERNÉ.
Sras. Maria Philomena Amorim e Sr. Tito de Miranda.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

SEGUNDA PARTE

1—Ouverture de Si j'etais Roi (tres pianos). ADAM—G. MICHEUZ.
Sras. Angelina e Philomena Amorim, Angelina Loyo, Maria Alice, Adelaide e Arcelina Amorim.

2—Aida . . . . VERDI—G. LANGE.
Sras. Argentina Rabello.

3—Marche Nuptiale (quatro mãos). . . MENDELSSOHN — R. DE VILBAC.
Sras. Antonietta Camara e Isaura Poggi.

4 Nocturne op. 9 n 2 . . . . CHOPIN.
Sra. Philomena Amorim.

5—Lakmé . . . . DELIBES.
Violinos, violoncello e piano.
Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi, Sr. Tito Miranda e Sra. Thereza Moreira.

6—Danse Macabre op. 40 (poeme symphonique) SAINT-SAENS—H. CRAMER.
Sra. Maria Amelia Marques.

7—Espana (dois pianos) . . . . . . CHABRIER — E. CHEVILLARD.
Sras. Isaura Poggi, Dina de Miranda, Maria Poggi e o Sr. Tito de Miranda.

8—Fileuse (étude de concert.) op. 35 . . CHAMINADE.
Sra. Thereza Moreira.

9—La Perle du Brésil. . . . . FÉLICIEN DAVID.
Violinos e piano.
Sra. Dina de Miranda, Sr. Tito de Miranda e Sra. Maria Philomena Amorim.

Trens para linha principal e Arraial e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

PIANOS L. DANTI DE PARIS

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, de 6 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0, correspondentes ao semestre á vencer-se.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

THEATRO SANTA ISABEL

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1895

Primeira matinée DOS

Concertos classsicos - populares

Sob a direcção do MAESTRO L. SMIDO e por elle offerecida a favor do

INSTITUTO MACIEL PINHEIRO

Com o valioso concurso dos eximios artistas Sra. Paulina Bernabei, Srs. Comoletti, Scolari, diversos distinctos amadores e uma orchesta de:

Sessenta professores

PRIMEIRA PARTE

1. Meyerbeer — *Profeta*— Grande Marcha pela banda e orchestra.
2. C. Gomes — *Lo Schiavo— ballada brazileira* pela orchestra.
2 A)—C. Gomes *Lo schiavo*) ballada brazileira)
2 B)—A. Poito—*Mefistofele.* 1.º peeludio pelo orchestra.
3. Donizetti—*Linda de Chamounix*—Cavatina pela Sig. Paulina Bernabei.
4. A— Mendelssohn— *Le Printemps —roman sans paroles*— para cordas.
B— Verdi— *Falstaff*— minuetto.
C— Delibes— *Sylvia— scherzettino pizzicato* para cordas e madeira.

SEGUNDA PARTE

5. Wagner—*Lohengrin— 1º preludio*, pela banda.
6. Massenet— *Herodiade— scene et roman* pelo Sig. Comoletti.
7. Ponchielli—*Gioconda—Danze delle Ore*, pela orchestra.
8. Mililotti—*L'Eremita— canto sacro*, pelo Sig. G. Scolari.
9. C. Gomes—*Il Guarany— sinfonia*, pela orchestra.

Começará á 1 hora da tarde.

Agencia de emprestimos

São couvidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.

151,	220,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	378,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia Distillação de São José

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta Companhia a realizarem a quarta entrada de 20 % (vinte por cento,) ou vinte mil réis cada acção em mão do director-thesoureiro até o dia 9 de Março vindouro.

Barreiros, 23 de Fevereiro de 1895.

Francisco R. H. Cavalcante Sobrinho,
Director-presidente.

Hippodromo do Campo Grande

Em face da distribuição feita hontem pela machina «Derby Club,» dos brindes offerecidos aos Srs. frequentadores, couberam estes aos seguintes numeros:

1º Premio—7.475, um piano.
2.º dito—8.520, um relogio para mesa.
3.º dito—2.674, um bandolim.
4º dito—606. uma caixa de musica.
5º dito—3.013, um par de estatuas «Os duellistas».
6º dito—1.795, um porta-licôr e charutos com musica.
7.º dito—797, uma bandeja com um serviço chinez.
8.º dito—3.658, um par de estatuetas.
9.º dito—8.322, um licoreiro «uma coruja».
10.º dito—1.602, um porta-charutos com musica.
11º dito—6.758, um porta-flores.
12.º dito—1.526, um porta-cartões, de metal.
13.º dito—9.382, um bonito tinteiro.
14.º dito—9.252, um porta-licôr «Velocipede».
15.º dito—2.497, uma estatueta «La Bresseur».

Fica marcado o prazo de quinze dias, a contar da data infra, para a reclamação dos respectivos brindes, que serão entregues com a exhibição do bilbete numerado e mediante recibo; e findo esse prazo considerar se-ha abandonado o premio e sem direito a qualquer reclamação.

Secretaria, 5 de Março de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.

Em seguida terá logar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).

Recife 28 Fevereiro 1895.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 % ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Veneravel Confraria de S. Benedicto do Recife.

De ordem do nosso charissimo irmão presidente convida-se a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo paramentados de seus habitos no domingo 10 do corrente, pela 1 hora da tarde afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado para a qual tivemos convite,

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Benedicto erecta no convento dos Religiosos Franciscanos desta cidade, 7 de Março de 1895.

O secretario,
Manoel Genuino.

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1895.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANIHA N6

SEGURO CONTRA FOGO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capita. subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5ˢ
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	5ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Emprestimo Nacional DE 105.000:000$000

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura.
15 0/0 em 30 de Abril de 1895
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 15 de Outubro de 1895.

Os subscripteres que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realisar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito ás entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.º de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador á vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes.

A inscripção encerrar-se-ha a 9 do corrente.

Companhia

Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.
M.da S.Maia.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

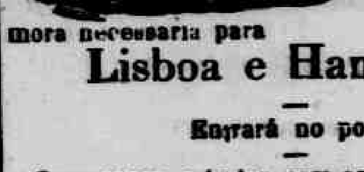
Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

Vapor allemão Elbe



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1. andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão

Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria.

OS AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILOES

Leilão

Do sobrado de 2 andares e loja sito no pateo do Terço n. 3, freguezia de S. José, rendendo mensalmente a quantia de 85$500 e em solo proprio.

Terça-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario levará a leilão o sobrado acima, livre e desembaraçado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Leilão

Da importante propriedade em Caxangá sita á rua de S. Francisco de Paula n. 4, lugar conhecido por Amboló, com grande casa, toda feita a moderna, tendo 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 3 grandes salas, sendo a de vistas ferrada e pintada a oleo, 4 quartos grandes, internos, sendo 1 forrado, bôa dispensa, 1 grande cosinha ao lado, externa, 1 importante terraço com varanda de ferro, quarto fóra para criado, grande sitio com 2 frentes, todo muito arborisado, 7 coqueiros, etc., medindo de frente cerca de 240 palmos e cerca de 1.000 de fundo, em solo proprio, etc.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima, a importante chacara, em Caxangá, já descripta, livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão dirigir-se a esta agencia, para informações, rua do Imperador n. 39.

Leilão

De um carro americano, descoberto, de 4 rodas, com arreios e um cavallo mellado, proprio para o mesmo cabriolet.

Segunda-feira 11 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

Agente Pinto

Em frente ao armazem da RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

Malas de viagem, estojos para presentes, estatuetas de biscoutos, vidros, cadeiras avulsas, faianca, metaes, abotoaduras, pentes, escovas, porta jarros, mesas de phantazia, porta cartões e ornatos para salões.

De miudezas, perfumarias e fazendas, constando de:

Chapéos, meias, lenços, chales, bordados, punhos, guarnições e botoaduras, collarinhos, cortes de casemira, casemiras pretas e de côres, brins brancos.

Segunda-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pao-carga. Optimas prancras de amarello e sicupira, dados sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 48.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Mozombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Tendo morrido minha mulher, pelo presente chamo aos herdeiros do casal que em praso breve apresentarem seus titulos para serem attendidos no respectivo inventario.

Barra de Santo Antonio Grande, 3 de Dezembro de 1894.

Deogenes Honorato Floriano do Rego Monteiro.

— Vendem-se as casas n. 10 da rua da Assumpção e n. 58 de Lomas Valentinas; a tratar na Praça da Indepencia n. 12, das 11 á 1 hora da tarde.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e a preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Santa Casa de Misericordia do Recife

✝

Libanio Candido Ribeiro

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Libanio Candido Ribeiro, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de Requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Joaquim Colaço Dias
Setimo dia

Manoel Colaço Dias e sua familia, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de seu sempre lembrado irmão, Joaquim Colaço Dias, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem essas missas, que serão celebradas ás 8 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de caridade.

Canôa

Precisa se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, mais ou menos ; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

Armação

Vende-se uma importante armação moderna, envidraçada e invernisada ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6.

Cosinheira

Precisa se de uma que seja perita na arte, podendo ser nacional ou estrangeira, certo de que, paga-se bem, a tratar na estrada João de Barros n. 24.

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0. compram-se na rua do Amorim n. 43, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado ; no becco do Padré n. 28, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro para casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Imperial n. 164 : paga-se bem agradando.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na rua Bom Jesus n. 50.

Ao publico

Precisa se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito agradecido.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio ; a tratar no Bazar de Afogados.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que assista em casa dos patrões, que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua da Aurora n. 67 andar terreo.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

Vende-se

Os seguintes cavallos de corrida: Dilador, Piano e Radames, cujo o ultimo destes acha-se escripto para a corrida de domingo; a tratar na cocheira junto do Derby.

Ama para meninos

Precisa se de uma para casa de pouca familia ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 66.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

FADAS E PRAZERES

Vende-se

Uma casa na rua de S. Bento n. 8 com bastantes commodos para numerosa familia : quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado ; na rua da União n. 13.

Criada

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Brum n. 80, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho ; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem ; na rua da Concordia n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua de Gervasio Pires n. 45.

BORDADO BARATO
1:000 um
Peça com tres metros e com cinco dedos de largura
101 Rua Duque de Caxias 101
Emilio Abreu & C.ª

Casa de commissões
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Mindere
FRANZISKANER
Da farinha de avoia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Karzer Sauer Grumen.
Graeshof

Olhem que não se vendeu

A taverna bem afreguezada, sita na estrada nova de Caxangá n. 51, com pouco capital, propria para qualquer principiante ; a tratar defronte da estação do Zumby, na mesma, e o motivo da venda é o seu dono retirar-se para fora do Estado.

Casas á Venda

Vende-se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas ; e para negocio deixe carta no escripto deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

PARIS
6, Rue de Marengo
e em todas as Pharmacias do Brazil.
SANDALO BRETONNEAU
CONTRA : BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil
O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO
Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*
Para envolver em si mesmas todos os Medicamentos solidos e liquidos, tornam: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Filho, 54, rua do Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco : FRANC^co M. da SILVA & C^a

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias ; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco:* C^a de Drogarias e Productos Chimicos ; FARIA SOBRINHO & C^a e nas principaes Pharmacias.

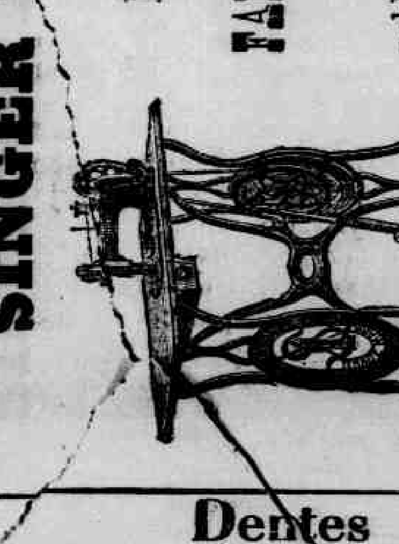
PAPIER AMBRÉ
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & C^ia**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO :
França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA :
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho ; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada ;
LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada ; LE "ÉCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.
AVISO. — Avisamos os Srcs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador : *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de* 1893. *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de* 1893.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
Uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA CABONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Depositos em Pernambuco : C^a de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Arnandes, Maisons-Laffitte, Paris.

SIROP du Dr FORGET
Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE
Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas
25 R. do Livramento 25



MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Aviso

Caução n. 954 da relojoaria Vernet, tendo-se extraviado, faz-se publico, afim de ficar sem valor.

Recife, 8 de Março de 1895.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Copeira

Precisa-se de uma copeira ; na rua Duque de Caxias n. 86.

Dous engenhos

Vendem se dous bons engenhos perto da estação de Agua Preta, moentes e correntes, movidos a vapor, com safra velha e nova, tendo muito boas terras para plantações, varzeas e ladeiras, boas mattas, com trinta bois mansos, vinte burros, dez cavallos, cinco carros, etc. tambem se arrendam : quem os pretender pode informar-se do Dr. Laoaino de Moraes Pinheiro, rua 1º de Março n. 17.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar ; na rua da Imperatriz n. 28, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e cozinhar no pateo da S. Pedro n. 4, 2.º andar ; paga-se bem.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque ; na rua da Madre de Deus numero 9.

Criados

Precisa-se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico ; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga-se bem na rua do Rangel n. 19.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama com urgencia, paga-se bem.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros composto O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usan do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira no Manguinho, rna Visconde de Goyanna n. 199. Paga-se bem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS LINDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALLA
25...Rua do Livramento—25

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam :

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam :

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam Lima Coutinho & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirã á tratar na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão :

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não. côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas ; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, eitos em casa, não lhe custariam menos.

Aluga-se

O sobrado da esquina da rua Bartholomeo n. 33 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

MUTILADO

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas. Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Roubo

Na noite de 1 para 2 do corrente roubaram por arrombamento no telhado do armazem do estabelecimento «Au Paradis des Dames», á rua Barão da Victoria n. 38, cujo armazem dá para o becco do Cajú, os objectos abaixo mencionados: e roga-se a pessoa que souber ou lhe fôr offerecido, os referidos objectos de avisar á loja acima, que será generosamente gratificada:

1 Colcha de sêda grande alcochoada côr de rosa para cama.
4 Sachets de seda grandes perfumados com pinturas.
23 Fichús grandes de retroz de seda preta e de côres.
9 Gollas de seda creme para senhora.
18 Camisettas para pôr sobre o espartilho.
9 Saias de seda preta com rendas.
2 Peças de renda de seda preta com 1 metro de largura.
6 Duzias de guardanapos.
5 Ditas de lenços brancos com barra para algibeira.
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para jantar.
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para sobremesa.
1 Dito com 12 facas finas para jantar, e 12 ditas finas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para jantar.
6 Estojos contendo cada um 6 colheres de metal branco para chá, com cabo a Luiz XV.
6 Ditos contendo cada um, 6 colheres de metal dourado; contendo cada estojo sob a tampa, a marca «Au Paradis des Dames».

Perfumarias, pastas dentrifices, e talvez mais objectos que se não póde precisar.
Recife, 4 de Março 1895.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para as usinas vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo pas ornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 15 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

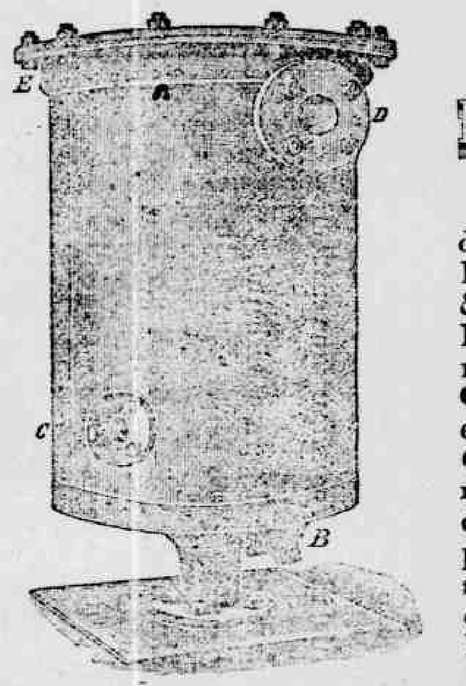
52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representaçoes
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSICÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento de nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricharmos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que tratamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—esta definitivamente na—Pontissima—e lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Kurik, 3$500 o covado.
Cacimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucessú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 700 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Pentinhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda pó.
Flanella lisa e de listras.
Xales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizetas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 cm.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perfeita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Serculas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Gracinha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America
13—Rua 1 de Março—13
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 15 paga-se bom ordenado.

FOLHETIM 37

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XX.V

(Continuação)

— Sir John Malcolm tem razão, minha senhora, disse lord Singleton; a sua hospitalidade é verdadeiramente régia; e espero que me seja permittido, depois de amanhã á noite, agradecer-lhe de novo no palacio da presidencia.

— Depois de amanhã? perguntou Djella.

— Tive já a honra de lhe dirigir um convite para a festa, que reunirá a flor da aristocracia hyndú aos funccionarios superiores da Companhia das Indias, e á officialidade do exercito inglez...

— Com effeito, milord, retorquio a princeza, recebi o seu convite.

— E de certo o aceitou; permitta-me que o não duvide.

— Fal-o-hia com extrema satisfação, murmurou a princeza; com extrema satisfação, repetio ella, olhando de soslaio para Jorge Malcolm; infelizmente depois de amanhã é totalmente impossivel...

— Que dia, princeza, exclamou o governador, totalmente impossivel?

— Totalmente... Não posso dispôr de mim... .. Tenho compromissos anteriores...

— E são compromissos que se não possam adiar? perguntou lord Singleton.

— Infelizmente, não!

— Não faz idéa, minha senhora, da desconsolação que me causa! Embalára-me na dulcissima esperança de entregar em suas mãos a realeza da festa; e faltando-nos, faltar-nos-ha a rainha.

— Por quem é, milord, disse Djella sorrindo-se, poupe a minha modestia! Entre as suas encantadoras compatricias ha de achar, não tenho a minima duvida, pessoas mais dignas do que eu de empunhar esse sceptro.

— Pela graça e pela belleza, minha senhora, replicou lord Singleton, não ha senão duas que possam supportar a comparação, mas são ainda demasiado jovens, e pouquissimo habituadass ao usos da sociedade, para que seja possivel entregar-lhes nas pequeninas mãos o sceptro que contava ver nas da princeza...

— São donzellas, supponho? .. perguntou a princeza.

— Sim, minha senhora .. Miss Mary e miss Heva Burtell, pupillas do nosso amigo sir John Malcolm, e noivas dos seus dous filhos Jorge e Eduardo ..

Djella estremeceu violentamente.

— Ah! exclamou ella com commoção, que lhe não foi possivel dominar, mas cuja causa ninguem adivinhou; sir Jorge casa-se?

Percebeu, porém, que se denunciava, e accrescentou vivamente:

— Sir Jorge... e seu irmão, sir Eduardo?

— Sim, minha senhora .. respondeu sir John Malcolm; e ufano-me de assegurar com este duplo consorcio, não só a ventura das minhas queridas pupillas, mas tambem a dos meus estremecidos filhos.

A princeza tornára-se sobremodo pallida.

— E quando deve celebrar-se a dupla união? balbuciou ella.

— Dentro de quinze dias, minha senhora... replicou o civilian.

— Comprehendo perfeitamente, proseguio lord Singleton, sorrindo-se, que sir Jorge e sir Eduardo se sintam apressados! Dariam prova de extrema cegueira se o não estivessem! Miss Mary e miss Heva são maravilhas de graça, de encanto e elegancia! Não o provei além disso ha pouco, affirmando que mesmo em relação á princeza, podiam supportar a comparação?

Djella fez sobre si mesmo violento esforço, e, graças á energia da sua força de vontade, conseguio mostrar um sorriso nos labios.

— Não sabe, milord, disse ella, que me está excitando extraordinariamente a curiosidade?

— Tem toda a facilidade de a satisfazer, princeza.

— Como?

— Se me fizesse a honra de assistir á minha festa, poderia avaliar pelos seus proprios olhos a graça e a belleza de miss Mary e de miss Heva Burtell.

As princezas hyndús são filhas de Eva, como quaesquer parisienses.

Djella fez um gesto encantador, que qualquer grande comediante não teria engeitado.

— Mas acaso recusei de modo positivo? perguntou ella com um novo sorriso que nada tinha de constrangido.

— De certo muito positivo, princeza! respondeu lord Singleton. Segundo me disse, tem compromissos anteriores que lhe coarctam a liberdade.

— E é a pura verdade! exclamou Djella. Mas eu uso do meu direito ao capricho, pela minha qualidade de mulher nova, e a quem teem a bondade de achar bonita...

Tenho compromissos! Que me importa? Desobrigo-me delles, e acabou-se! Não me parece muito que quem é princeza seja livre quando deseje sel-o.

Póde contar commigo, milord. Aceito o seu convite. Assistirei depois de amanhã á festa que dá no seu palacio de Benarés...

Lord Singleton pegou n'uma das mãos da princeza, e pousou nella os labios com galanteria de aprimorada escola.

— Ah! minha senhora, disse elle em seguida; creia que me enche de alegria e de reconhecimento.

— Vel-o-hei! murmurou Djella em voz baixa de mais para que fosse ouvida mesmo pelas pessoas mais proximas, e ao mesmo tempo fitou Jorge Malcolm com indefinivel expressão.

A refeição acabou jovialmente, e mesmo ruidosamente.

Só a princeza parecia dominada por poderosa preoccupação, e permanecia silenciosa.

De repente approximou-se della um *maitre d'hotel*, e dirigio-lhe respeitosamente a palavra.

— Milord e senhores, disse então ella, o café gelado, os sorvetes, os charutos de Havana e os *narguillés* esperam-nos no terraço do palacio.

John Malcolm encheu inteiramente o seu copo, e exclamou:

— Milord e senhores, mais um *toast*.

Depois, approximando dos labios o crystal, onde crepitava o vinho d'Ai, accrescentou:

— Brindo a princeza Djella!

— A' princeza Djella! responderam os convivas em voz unanime, e todos os copos foram á uma despejados.

Djella pegou então n'uma taça.

— Obrigada, senhores, disse ella sorrindo-se; tambem eu vou iniciar um *toast*, e peço lhes que me façam a razão...

— Estamos promptos, princeza... disse lord Singleton.

— Brindo á Companhia das Indias! continuou Djella; brindo os gentlemans que a representam na cidade de Benarés; brindo á sua prosperidade.

— A' prosperidade da Companhia das Indias! bradaram todos os inglezes com indescriptivel enthusiasmo.

O governador levantou-se.

— Em nome da Inglaterra, princeza, disse elle, os meus agradecimentos.

Todos estavam de pé.

John Malcolm offereceu o braço a Djella, do qual era naquelle momento o visinho mais proximo. Djella fez um gesto de recusa.

— Juntar-me-hei aos senhores d'aqui a um instante..... murmurou ella. Lord Singleton indicar-lhes-ha o caminho.

Depois, approximando-se de Jorge Malcolm, disse-lhe em voz baixa, mas muito rapidamente:

— Acompanhe os seus compatricios, sir Jorge, mas volte aqui ao cabo de alguns minutos... Esperal-o-hei, porque preciso fallar-lhe...

O moço inglez inclinou-se ante a princeza, e sahio, disfarçando o melhor que podia o profundo pasmo que se apoderára delle.

Nada com effeito poderia parecer-lhe mais extraordinario do que a entrevista offerecida pela princeza, de modo tão arrebatado e tão completamente inesperado.

Quaes poderiam ser os motivos daquella conversação.

Que mysteriosas communicações teria a princeza a fazer-lhe?

Jorge dirigia a si proprio esta duplicada pergunta; e como lhe era absolutamente impossivel achar-lhe resposta, como lhe parecia impossivel achar a explicação do enigma, tomou prudentemente a resolução de esperar que conviesse á propria princeza dar-lhe a solução do problema, o que não poderia tardar, porque lhe iria ao encontro dentro de poucos minutos.

O terraço em que o café gelado, os licores, os charutos, etc., esperavam os convivas da Djella, era situado na altura do primeiro andar, dando accesso para elle amplas portas de vidraça.

Sustentado por vinte e quatro columnas massiças, de granito côr de rosa, o mais fino e puro, dominava os jardins, com as suas grandes arvores e os seus deslumbrantes lagos; e os olhos avistavam do outro lado daquelle paraizo creado com o auxilio de Deus, pela mão dos homens; as longinquas perpectivas e as grandiosas e sombrias profundezas da floresta de Perava.

Um *velarium* de lona pintada, pouco mais ou menos semelhante aos que cobriam os circos antigos, estendia-se por de sobre o terraço e preservava-o, de dia, dos ardentes raios do sol, de noite, ou antes de madrugada e ao entardecer, do rócio, tão glacial e perigoso no clima da India.

As bancas e poltronas de bambús manufacturadas com delicada arte e maravilhosa elegancia, formavam o que se poderia denominar mobilia do terraço.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGIVEL